Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.431 Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 27-11-[illegible]

Prezado leitor

Esta será a semana do desarrôcho salarial. Pelo menos esta é a perspectiva que nos trazem várias tentativas já delineadas: além do projeto do senador Carvalho Pinto, que será apresentado hoje, serão encaminhados pedidos de urgência para documentos idênticos, via MDB, na Câmara e no Senado.

redator de plantão

Comunicado reservado do representante brasileiro em Washington revela advertência da imprensa especializada norte-americana para a eclosão de um surto inflacionário, mas Itamarati considera alarmismo

EMBAIXADOR ALERTA BRASIL: INFLAÇÃO COMEÇA NOS EUA

(Leia em FATOS & RUMORES, pág. 3)

Mediadores vão à Turquia e Grécia pela paz de Chipre

(PÁGINA 6)

Projeto que alivia política de arrôcho salarial hoje no Senado

(PÁGINA 3)

Servidores terão vencimento sem descontos em dezembro

(DILSON RIBEIRO informa na pág. 2)

Gama pode mandar hoje fazer devassa no truste da carne

(PÁGINA 8)

Bangu bate e Fla se reúne

O Bangu passou pelo Flamengo, ontem, com tanta facilidade, marcando 3 a 1, que os dirigentes rubronegros resolveram reunir-se para reestudar a situação da equipe. O principal tema da reunião é o "caos no futebol carioca", a partir das arbitragens, de quem culpam a FCF. (P. 6 do 2.º caderno)

A grande dádiva dos pequenos

Alunas de piano da professôra Yerecê Gomes Viana voltaram a oferecer ontem seus presentes de Natal aos pobres de São Vicente de Paulo. Como o fazem todos os anos, entregaram o dinheiro que seus pais empregariam na compra de seus presentes, para adquirir objetos de utilidade destinados a amenizar a velhice da pobreza. O oferecimento foi feito durante a missa, oficiada no Santuário de Nossa Senhora das Graças, pela conclusão do ano letivo. A professôra Yerecê Gomes Viana disse à TRIBUNA esperar que o gesto de suas alunas venha a ser imitado em benefício dos necessitados.

Deputado diz que tem relação completa da corrupção do BEG

Afirmando que tem em seu poder um completo dossiê sôbre as irregularidades praticadas no Banco do Estado da Guanabara, durante o Govêrno do sr. Negrão de Lima, o deputado Francisco Silbert Sobrinho (MDB), disse à TRIBUNA que a opinião pública ficará estarrecida com os resultados a que chegará a CPI que investiga as mesmas.

Depois de acentuar que tem esperança de que o governador da Guanabara vai afastar, tão logo sejam concluídos os trabalhos da CPI, todos aquêles que estão envolvidos nas negociatas e nos negócios ilícitos praticados no BEG, o parlamentar emedebista disse que "o povo ficará sabendo como se enriquece com o seu dinheiro, de forma ilícita".

PERGUNTAS

O sr. Silbert Sobrinho selecionou algumas perguntas, que fará durante a reunião, esta semana, da CPI que apurará irregularidades no BEG.

"Em primeiro lugar, à agência de São Paulo, com valor de depósito de dois bilhões de cruzeiros — aplicados em São Paulo, dezessete bilhões e meio de empréstimo, pròvàvelmente desviado da Guanabara para aquêle Estado. Outra pergunta será: — a quanto monta o empréstimo concedido à SADIA? Esta é uma informação que deverá ser prestada pelo gerente da agência São Paulo — do BEG — que costuma passar fins de semana com os presidentes do Banco e da SADIA na Foz do Iguaçú."

Outra pergunta que será feita pelo parlamentar diz respeito ao crédito rural, pois segundo está informado, em São Paulo, além dos dezessete bilhões a que se referiu, foram aplicados mais três bilhões de cruzeiros, sendo que desta cifra foram emprestados ao frigorífico Anglo, da Carteira de Crédito Rural, dois bilhões de cruzeiros.

"Sôbre a agência Ouvidor, da Guanabara, é norma bancária que as aplicações a pessoas físicas não ultrapassem o montante de dez por cento sôbre o total de aplicações. Por que essa agência aplicou mais de trinta por cento com aplicações em pessoas físicas, mediante promissórias? Finalisou.

Lima resolve hoje se demite coronel Flávio

O ministro Albuquerque Lima, dos Organismos Regionais, deverá decidir hoje se aceita ou não o pedido de demissão que lhe formulou o governador do Território de Rondônia, coronel Flávio Assunção Cardoso, sendo certo que a decisão, segundo informaram ontem auxiliares ministeriais, só será adotada depois de o titular da Pasta examinar em profundidade as razões pelas quais a exoneração é solicitada.

Como se sabe, o governador de Rondônia telegrafou ao ministro dos Organismos Regionais informando das "terríveis pressões" que estava sofrendo no Território por parte de grupos nacionais e estrangeiros que exploram cassiterita na região, fazendo uma série de denúncias e pedindo providências ministeriais para poder levar a bom têrmo a política nacionalista que está executando naquela Unidade da Federação.

OPÇÃO

O telegrama do coronel Flávio Assunção Cardoso constituiu um "grito de alerta para o Ministério dos Organismos Regionais, e, conforme defendem alguns oficiais da "linha-dura", "mereceria até uma investigação do tipo Inquérito Policial-Militar". Explica o governador que a situação dos garimpeiros que trabalham em cassiterita "é deplorável" pois não têm meios para sair do círculo vicioso de exploração em que os meteram os proprietários das jazidas. Assinala que todos os que trabalham no garimpo vivem em condições sub-humanas e mal percebem para comer, além de não terem as mínimas condições de higiene nos seus locais de trabalho.

Depois de dizer que o govêrno federal precisa intervir para coibir a "calamidade" que encerra a exploração de cassiterita no Território, o coronel Flávio Assunção Cardoso faz um apêlo para que o Ministério dos Organismos Regionais lhe conceda os meios necessários para a luta que está enfrentando contra os grupos exploradores. No final, diz que se o ministro Albuquerque Lima não tiver meios para ajudá-lo "nesta verdadeira guerra", então, numa opção dolorosa, lhe conceda exoneração do cargo. A surprêsa dos oficiais da "linha-dura" é que os interessados na substituição do governador só divulgaram o pedido de exoneração mas não fizeram qualquer menção às razões pelas quais o coronel Assunção Cardoso pretendia afastar-se do cargo.

Médico afirma que pesquisa é ainda fraca

O sr. Evaldo de Oliveira, presidente da Academia Nacional de Farmácia, afirmou ontem que a pesquisa no Brasil, com qualquer finalidade, ainda é fraca, devido às dificuldades de um País em desenvolvimento, com uma política econômica criticável, míseros orçamentos universitários e uma errônea política salarial para cientistas e técnicos.

Em seu pronunciamento, feito durante a II Conferência de Debates sôbre Propaganda Médica, que está se realizando no auditório da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, o sr. Evaldo de Oliveira frisou também que a falta de uma mentalidade científica nacional, que estimule a investigação e o avanço da tecnologia, está impedindo o progresso do País.

EFEITOS

Defendendo o maior incremento da Pesquisa Clínica, o presidente da Academia Nacional de Farmácia explicou que ela é uma investigação fundamental para se enquadrar um produto farmacêutico na terapêutica, uma vez que completa a pesquisa de laboratório e os ensinos farmacológicos, fisiológicos, de toxicidade e microbiológicos. Ao comentar pareceres da Organização Mundial de Saúde e de várias autoridades no assunto, o sr. Evaldo Oliveira declarou ser tal a importância da pesquisa que surgiu no mundo uma nova técnica, a Farmacologia.

Esclareceu que alguns medicamentos, com extensão de uso não atestada ou indicação errônea, podem determinar efeitos nocivos, às vêzes graves. Citou, como exemplo, o caso da talidomida, que, largamente usada, veio a converter-se em verdadeiro pavor.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Servidores terão salário integral no mês de dezembro

Na semana parlamentar, que hoje se inicia — a última do atual período legislativo — os servidores públicos civis terão mais um desencanto: a aprovação do aumento de 20%, a vigorar em 1.º de janeiro do próximo ano. Para a Ceia do Natal, o deputado Erasmo Martins Pedro conseguiu aprovar uma emenda que permitirá ao funcionalismo comprar algumas castanhas êste ano. De acôrdo com a proposição do representante carioca, serão retiradas de fôlha, no mês de dezembro, tôdas as verbações feitas nos vencimentos dos barnabés, exceto os descontos para a Previdência Social e recolhimento de impostos. Tudo indica que a emenda será mantida no plenário e o Govêrno não lhe oponha qualquer restrição. Mas é só. O marechal Costa e Silva e os homens de seu "staff" econômico-financeiro não pretendem fazer outras concessões aos servidores civis. Manterão, em têrmos flexíveis, a chamada política de arrôcho salarial, como parte do plano global de combate à inflação. É evidente que a tendência ou conseqüência dessa posição é levar o funcionalismo público a um estado de angústia insuportável. Como a inflação continua, sem dar importância aos seus ilustres adversários, os salários (e aqui se inclui também o dos trabalhadores) tendem a perder, cada vez mais, seu poder aquisitivo, enquanto estiverem em vigor os decretos do marechal Castelo Branco que mandam reduzir à metade do valor dos índices de desvalorização da moeda os aumentos concedidos aos que vivem de vencimentos fixos.

—oOo—

Mantida esta política, quem terá dúvidas de que muito breve o Brasil será uma imensa República de mendigos e neuróticos? O Govêrno tem meios para conter a inflação, sem o sacrifício de seus trabalhadores, burocratas ou não. Basta que controle a remessa de "royalties" para o exterior — a grande sangria a que estamos expostos, desde que foi revogada a Lei de Remessa de Lucros. Mas não parecem dispostos os homens do Poder a buscar êsses recursos, que lhes trariam algumas complicações.

MDB analisa situação e faz pronunciamento

O MDB, em sua reunião de quarta-feira, examinará os pontos dos pronunciamentos que serão feitos, ao encerramento do atual período legislativo, pelos líderes Mário Covas e Aurélio Viana, sôbre a situação política nacional, dando um quadro geral da situação do país.

No encontro, o gabinete Executivo nacional do MDB fará um balanço completo das "incoerências e contradições do govêrno", situando todos os problemas e dando uma definição da atuação oposicionista, diante da ameaça de agravamento da crise institucional".

As lideranças do MDB salientam que os pronunciamentos — a serem feitos pelos líderes, em perfeito entrosamento com tôda a bancada — não têm, especificamente, um sentido de alerta, representando "uma divergência no sentido geral, dentro do quadro por que atravessa o país".

Através de um balanço de fim de ano — das atividades políticas e administrativas do govêrno — fixará a oposição as principais incoerências e contradições da administração Costa e Silva, destacando a atuação no caso do café solúvel, da política externa, lei do "arrôcho" salarial, dando ênfase especial às pressões externas exercidas sôbre o govêrno e seus conseqüentes recuos.

Chile diz que não criticou Itamarati

O encarregado de Negócios da embaixada do Chile no Rio de Janeiro Fernando Zegers Santa Cruz, enviou ao diretor da TRIBUNA, carta datada de 17, desfazendo informações fornecidas ao colunista Pedro Barroso.

É o seguinte seu texto:

"Estimado senhor diretor: no diário de sua direção, de data 11-12 do presente mês, na seção do comentarista Pedro Barroso, intitulada "Diplomacia", se comenta a intervenção do senador sr. Vasconcelos Tôrres no Senado, no dia 7 de novembro em curso. Neste comentário, faz-se alusão à Conferência ditada pelo chanceler chileno, sr. Gabriel Valdés, no Colégio de Advogados de meu país, dizendo que o ministro das Relações do Chile, na referida conferência, havia criticado a política seguida pelo Itamarati, em relação com a integração latino-americana. Acredito que o periodista sr. Barsoso foi mal informado a respeito, já que, em parte alguma da mencionada conferência, o chanceler chileno se referiu ao Itamarati nem a nenhuma das chancelarias latino-americanas. Agradeceria à publicação desta carta no periódico que dirige".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Redação e Publicidade
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 – Grupo 413
NITERÓI

Câmara vai votar urgência contra o "arrôcho" salarial

A Câmara votará amanhã o pedido de urgência, apresentado pelo líder do MDB, deputado Mário Covas, para a tramitação dos três projetos apresentados pela oposição revogando a lei do arrôcho salarial — a fim de permitir que as matérias sejam debatidas e aprovadas durante o período de sessões extraordinárias que vai de 15 de janeiro a 26 de fevereiro.

As lideranças do MDB na Câmara e no Senado consideraram ontem como "válido" o projeto que será apresentado hoje pelo senador Carvalho Pinto, frisando, entretanto, que a fórmula não representa uma solução definitiva, mas de emergência, "que terá o apoio da oposição, uma vez que se trata de um esfôrço no sentido de aliviar as pressões sôbre as classes assalariadas"

URGENCIA

O deputado Batista Ramos informou ao líder Mário Covas que o pedido de urgência para a tramitação dos projetos contra o "arrôcho" salarial será votado na sessão de amanhã — ou no máximo quarta-feira. A colocação da matéria na ordem do dia permitirá ao Congresso apreciar os projetos — em número de três, todos apresentados pelo MDB — durante o período das sessões extraordinárias, já convocado para vigorar a partir de 15 de janeiro.

— A votação dos projetos contra a lei do "arrôcho" — frisa o deputado Mário Covas — daria conteúdo à Convocação Extraordinária do Congresso, já que se trata de matéria de indiscutível interêsse, não só para os assalariados, como para a própria economia nacional, que se ressente da crise no mercado, conseqüência da perda de poder aquisitivo das massas.

Sôbre o projeto a ser apresentado ao Senado pelo professor Carvalho Pinto diz o sr. Mário Covas que o MDB considera válido, na medida em que contribui para aliviar as pressões que se fazem sentir sôbre os assalariados

Frisa porém o líder do MDB que a fórmula do ex-governador paulista não representa uma solução definitiva. Trata-se de uma solução de emergência, "mas que não deixa de representar um esfôrço para aliviar a situação do sassalariados, aumentando-lhes o poder aquisitivo.

CP: Projeto visa atenuar as pressões

O professor Carvalho Pinto confirmou ontem que apresentará hoje ao Senado projeto visando a reduzir os efeitos da lei de "arrôcho" salarial, através de fórmula já proposta aos elementos responsáveis do govêrno "e que não foi oficialmente acolhida".

Justifica o ex-ministro da Fazenda que seu projeto permitirá uma maior produção, com menos custo unitário, contribuindo para o decréscimo do custo devida, tendo, portanto, efeito antiinflacionário. "Ao mesmo o tempo aliviará as pressões que se fazem sentir sôbre os custos de produção, tôda vez que ocorre um aumento salarial".

AUMENTO

A proposição do professor Carvalho Pinto — que deverá ser apreciada durante o período de sessões extraordinárias do Congresso — visa a aumentar a capacidade aquisitiva das massas, "sem alterar a política salarial vigente".

Partindo do ponto de vista de que um dos mais graves problemas, no momento é o baixo poder de compra da população, que produz uma retração na demanda, lembra que o combate a êsse fenômeno não é fácil. Normalmente, a cada elevação salarial corresponde uma majoração proporcionalmente maior, dos custos industriais, resultado dos encargos que oneram as fôlhas de pagamento.

No entender do senador Carvalho Pinto essa alta — até certo ponto inevitável — provoca uma elevação geral dos custos, terminando por tornar meramente nominais os aumentos concedidos num círculo vicioso inflacionário.

FÓRMULA

O projeto do senador Carvalho Pinto se compromete a quebrar êste círculo vicioso, através da extinção — parcial e temporária — dos encargos relativos à parcela de reajuste, os quais, ao invés de retidos nas entidades assistenciais e seguradoras, ficarão em poder dos empregados e assalariados em geral, que dêles disporão imediatamente.

— Essa nova parcela — explica o professor Carvalho Pinto —, acrescida à massa de dinheiro disponível, produzirá elevação do nível dos negócios, promovendo assim maior emprêgo dos fatôres produtivos.

CUSTOS

Para o sr. Carvalho Pinto, "tudo isso é alcançado sem que haja aumento de custos". Salienta que, com efeito, a emprêsa não dispenderá mais, pois continuará cumprindo seus encargos trabalhistas nos níveis atuais e — no tocante ao reajustamento dêste ano — ficará isenta da contribuição de previdência.

"A soma das contribuições suspensas — do empregado e do empregador — permitirá que os assalariados venham a ter, efetivamente, acréscimo de cinqüenta por cento, tendo em vista o aumento líquido que normalmente iriam ter".

ARENA ouvirá opinião dos ministros

Os círculos políticos do Senado classificam de "viável à primeira vista" o projeto a ser proposto hoje pelo senador Carvalho Pinto para atenuar os efeitos da política salarial, manifestando acreditar que a matéria venha a ser aprovada na Câmara Alta.

Salientaram entretanto os responsáveis pela liderança da ARENA que a matéria há de requerer um exame em profundidade, ouvidos, especialmente, os ministros do Trabalho e do Planejamento — aos quais, já teria o sr. Carvalho Pinto levado a forma, não aceita oficialmente.

Salientam os arenistas a necessidade de que a matéria receba o parecer do ministro Jarbas Passarinho, a quem está afeta, diretamente, a execução da política salarial. Salientam que prevendo uma estabilização — embora parcial e temporária — dos recursos da previdência, é necessário que o ministro do Trabalho opine sôbre suas implicações nos recursos destinados à assistência aos trabalhadores e ao funcionamento da máquina burocrática dos IAPs.

A proposição agora levada ao Congresso pelo senador Carvalho Pinto foi, anteriormente, proposta ao govêrno, sem ter todavia acolhimento oficial. O próprio senador Carvalho Pinto, ao justificar a apresentação da matéria, disse que o fazia por não ter recebido, por parte dos ministros do Trabalho e do Planejamento, contra-argumentações que invalidassem a fórmula.

Trota vê alívio para os aposentados

No entender do deputado Frederico Trota (MDB), o ato do presidente Costa e Silva, acatando o aumento de 20% para os servidores públicos inativos, representa um alívio extraordinário para a classe, que vive com um vencimento indigno aos seus bons serviços prestados ao País, durante o tempo em que estêve em atividade.

Salientou o parlamentar que a percentagem é bem pequena e que os vinte por cento não darão para fazer face à décima parte da alteração do custo de vida nos últimos tempos, "mas é um consôlo para o funcionário saber que o Estado que o govêrno, compreendeu sua situação aflitiva, mitigando-lhe um pouquinho a miséria em que está"

Disse o parlamentar emedebista que apenas discorda, "visceral e integralmente", do sistema que está sendo adotado pelo govêrno, de uns anos para cá, dando aumento, quer a civis, quer a militares, na base de percentagem fixa, igual desde os mais altos postos até os mais baixos, isso tanto na carreira militar como na carreira civil.

"Como exemplo, podemos dizer que um general-de-Divisão, um almirante ou um brigadeiro, recebendo uma percentagem fixa de vinte por cento, terá um aumento de duzentos cruzeiros novos. Em contrapartida, um soldado, um tenente ou um sargento com essa percentagem de vinte por cento, teriam aumento pouco maior de 20 cruzeiros novos. Com êsse sistema, a diferença torna-se cada vez mais profunda."

O sr. Frederico Trota acentuou que entende como justiça social que aos postos inferiores seja conferido um aumento percentual maior e, à medida em que fôr subindo na escala hierárquica, militar ou civil, seja diminuído êsse aumento.

"Assim estaremos contribuindo para que as classes menos aquinhoadas sejam as mais beneficiadas e não o que está ocorrendo agora, justamente o contrário".

COSTA REVERENCIA HERÓIS DE 35 COM GUARDA REFORÇADA

O presidente Costa e Silva comparecerá hoje, às 9 horas, ao Cemitério São João Batista — a fim de participar das solenidades em memória das vítimas do levante comunista de 1935 — sob a guarda de um esquema especial de segurança, composto por cinquenta homens, integrantes das três Fôrças Armadas.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Souza e Melo, dirá, na ordem-do-dia, que "as Fôrças Armadas, coesas em tôrno do comandante supremo, marechal Artur da Costa e Silva, não esquecem a ignomínia de 35, permanecendo atentas sentinelas indormidas em defesa da liberdade e soberania nacional".

O presidente Costa e Silva [illegible] às 9 horas da manhã, flôres no Mausoléu dos Militares Mortos, logo após ser tocado o Hino Nacional e ter recebido as honras militares. Em seguida haverá uma chamada nominal dos heróis do levante comunista de novembro, e a fala do general Orlando Geisel, que discursará em nome das Fôrças Armadas.

O marechal Costa e Silva estará protegido por 50 homens de cada Fôrça Armada, e as outras autoridades receberão a proteção da Polícia do Exército, que também isolará a área da solenidade.

O general Lira Tavares dirá, em ordem-do-dia, do Exército que "é preciso que a Nação não seja novamente surpreendida, pois as técnicas do adversário se aperfeiçoaram e êle procura disfarçar os reais e sinistros propósitos a que obedeceu a insurreição comunista de 1935"

No Regimento Escola de Infantaria, na Vila Militar, às 10 horas da manhã, haverá, também homenagem aos heróis sacrificados, com entregas de medalhas, conferidas pela OEA, aos oficiais e praças que participaram dos três contingentes da FAIBRÁS. Haverá também solenidades em tôdas as unidades da 1.ª Divisão de Infantaria, com cerimônias cívico-militares.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

O embaixador Vasco Leitão da Cunha passou para o Itamarati o seguinte telegrama reservado, que tem o nº 651.0(22) que chegou quarta-feira às 11,30 horas e tem as seguintes anotações: protocolo Nurimar; classificação Esther; criptógrafa, Maria Marques; e datilógrafa, Maria Alice

"O Journal Of Commerce, em artigo ontem publicado, manifesta a preocupação dos meios financeiros americanos diante da situação do mercado interno de capital. Considerando que o Congresso aprovará neste ano o aumento de 10 por cento de impôsto de renda solicitado pelo presidente, o jornal chega à conclusão de que o deficit orçamentário, a ser financiado por empréstimo, alcançará ou ultrapassará 20 bilhões de dólares. Uma quantia de tal vulto deverá levar a um aumento generalizado da taxa de juros, dificultando o acesso do mercado financeiro à indústria, às municipalidades e Estados, e exercendo forte pressão inflacionária sôbre o conjunto da economia. Já se verifica, segundo o Journal Of Commerce, uma situação de previsão de inflação, em que os sindicatos acentuam os seus pedidos de aumento salarial e as emprêsas procuram levantar capitais acima de suas necessidades correntes, na expectativa de uma deterioração da situação monetária".

O telegrama enviado pelo embaixador brasileiro em Washington foi classificado por uma alta fonte do Itamarati como "desnecessário, estranho e altamente alarmista".

Nova "zona de atrito" surgiu nos últimos dias entre o Brasil e os Estados Unidos, acrescentando-se, assim, às já existentes, e que são: o caso da ocupação da Amazônia por americanos, denunciada oficialmente pelo ministro Albuquerque Lima ao Congresso; a inacreditável pressão do truste Wilson sôbre a política de abastecimento de carne adotada pelo govêrno; a terrível luta secreta dos fretes; o caso do café solúvel e alguns outros menos votados.

A nova "área de atrito" é o veto do govêrno norte-americano ao propósito brasileiro de construir aqui navios de guerra, no Arsenal de Marinha e em alguns estaleiros particulares.

Foi devido a êsse impasse que o almirante Rademaker, ministro da Marinha, voltou súbita e abruptamente dos Estados Unidos, tendo a sua volta inesperada surpreendido os meios militares em geral.

Augusto Rademaker

A história é a seguinte: precisando de pelo menos 40 destróieres (de 2 mil toneladas) para vigiar a extensa costa marítima, defendendo a nossa faixa territorial marítima não só dos contrabandistas como da "invasão" dos navios-pesqueiros das grandes nações (pois russos, franceses e outros estão pescando "deslavadamente em águas nacionais), o govêrno brasileiro resolveu fabricar êsses barcos de guerra.

O almirante Rademaker foi para os Estados Unidos, a fim de expor a matéria ao govêrno norte-americano, tendo em vista as "ligações" existentes entre os dois países, no plano continental de segurança, tanto assim que ainda hoje unidades de guerra dos Estados Unidos estão sob comando brasileiro (e evidentemente com a bandeira brasileira em seus mastros) numa espécie de empréstimo.

Vasco Leitão da Cunha

As autoridades navais norte-americanas vetaram, porém, o plano brasileiro, que seria a produção de unidades do mesmo padrão dos navios de guerra norte-americanos. Como o Brasil não tem matrizes para a quilhagem dêsses navios, os Estados Unidos só as "cedem" mediante envio de técnicos norte-americanos para a construção dos mesmos, sob a supervisão americana. E ainda mais: o Brasil terá que pagar os "royalties" que os Estados Unidos querem cobrar e dos quais não abrem mão.

Caso o Brasil não aceite essa supervisão, os Estados Unidos impõem que as matrizes dos nossos navios sejam completamente diferentes das dos seus navios, que assim teriam quilhas e cascos diversos dos modelos norte-americanos. Isto, porém, é impossível

---

O assunto já está sendo comentado nas esferas diplomáticas. Sublinham tais esferas que êsse veto norte-americano está vinculado ao interêsse dos Estados Unidos em manter uma situação de equilíbrio, do ponto de vista naval, entre o Brasil e a Argentina.

E' possível que ainda esta semana êste assunto "ganhe grande substância", uma vez que o almirante Augusto Rademaker elaborou um relatório, expondo a situação ao marechal Costa e Silva. E, ao que tudo indica, o presidente da República não poderá deixar de convocar o Conselho Nacional de Segurança para o exame e debate do problema.

Alguns setores empresariais também estão preocupados com o veto. Isto porque a recuperação da Marinha Mercante, que é uma das grandes metas do govêrno Costa e Silva, se relaciona com a produção de navios de guerra nos estaleiros nacionais. Êsse é outro assunto explosivo.

UR-GENTE

Com a formalização das candidaturas do filólogo Celso Cunha e do romancista Mário Palmério (ambos mineiros), ficou "clarificado" e pràticamente sem possibilidades de mudança o quadro sucessório da vaga de Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras. Ambos são considerados fortes e inarredáveis.

O sr. Celso Cunha já foi candidato uma vez à vaga do embaixador Magalhães de Azeredo, numa eleição "inconclusa" (em que não houvé eleito), o que provocou o lançamento da candidatura do romancista Marques Rebêlo e a sua conseqüente vitória.

Quanto a Mário Palmério, é a primeira vez que se apresenta. E o mais curioso é que, quando houve a vaga de José Lins do Rêgo (disputada por Afonso Arinos e Guimarães Rosa, e que deu a vitória ao primeiro), êle foi mordido pela "mósca azul" acadêmica e pensou em se candidatar. Mas foi dissuadido pelo editor José Olympio, que torcia e trabalhava pela vitória de Rosa.

A propósito: magistral o artigo de Franklin de Oliveira sôbre Guimarães Rosa, publicado ontem pelo "Correio da Manhã". Além de ser um dos maiores ensaístas brasileiros, Franklin de Oliveira é um dos grandes conhecedores da obra de Guimarães Rosa, de quem era também intimíssimo amigo, tão grande e tão íntimo que a sua morte o abalou profundamente.

Estranhamente o SESI vem despedindo funcionários à beira da aposentadoria, numa medida prejudicial ao órgão e beneficiando exclusivamente a alguns felizardos. Um dêsses personagens (altamente aparentado) acaba de ser indenizado, recebendo 100 milhões de cruzeiros antigos.

Outra notícia estranha: o Banco do Brasil na sexta-feira, às 14h25m, em Montevidéu, comprou 89 mil dólares a 3,05. O Banco do Brasil vende dólar a NCr$ 2,70 e compra a 3,05. Grande negócio.

Encantado com a peça de Plínio Marcus, "Homens de Papel", o também teatrólogo João Bettencourth. ◆◆◆ Já o crítico Acioly Netto não se mostrava muito entusiasmado nem com a peça nem com o espetáculo. ◆◆◆ No Antonio's, conversando com dois amigos, o famoso, temido e respeitado Paulo Francis confessava que ainda não viu nenhuma das peças de Plínio Marcus. Mas pretende assistir algumas delas com a maior urgência. ◆◆◆ Amanhã, exibição de "Singing In The Rain" de Stanley Donen, na versão original. Às 18h15m, na embaixada americana, mas em sessão promovida pelo Museu de Arte Moderna. ◆◆◆ O sr. Eremildo Viana continua pondo em prática na Rádio Ministério da Educação os mesmos métodos de terrorismo postos em prática quando era diretor da Faculdade de Filosofia. Êsses métodos consistem principalmente em fazer com que funcionários deponham contra funcionários, forjando acusações, o que constitui delito sério. E isso se passa num setor importante da administração federal, principalmente numa área cultural e que deveria ser educativa... ◆◆◆ Aliás, dizem que o sr. Tarso Dutra, que logo que tomou posse quis demitir o sr. Eremildo Viana, já está satisfeitíssimo com êste. Motivo: a sua subserviência e "capachice". Tanto é verdade que até a propaganda comercial da VARIG vem sendo gravada nos estúdios da Rádio Ministério da Educação, estúdios que já tiveram destinação muito mais digna e cultural. ◆◆◆ Amanhã, às 8 horas da manhã, será inaugurado o Viaduto dos Pracinhas. A placa inaugural será descerrada pessoalmente pelo marechal Mascarenhas de Morais, comandante da FEB. Essa é mais uma obra que tem a marca inconfundível da ENGEFUSA, que é dirigida por Carlos Silva, um dos empresários mais progressistas do Brasil. ◆◆◆ Dia 14 de dezembro deverá estrear "Dura Lex Sed Lex no Cabelo só Gumex", de Oduvaldo Viana Filho. 35 minutos dessa peça são exclusivamente de músicas. Serão 27 composições feitas exclusivamente para o espetáculo, 10 de Francis Hime, 9 de Dori Caymmi e 8 de Sidney Waismann. ◆◆◆ Grande movimentação na vida noturna da cidade com a próxima abertura dos dois clubes privados "Sucata" e "Bateau". Muita gente que ainda não recebeu carteirinha de sócio dêsses clubes anda indócil e recorrendo até a pistolões.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Militares

ELMO LINS

ID4 vigia Israel: nomeações

Esta é verdadeira e foi devidamente anotada pelos oficiais da ID4 em Belo Horizonte, para providências cabíveis em um futuro próximo ou longínquo: o sr. Israel Pinheiro, depois de um "tête-a-tête" com o secretário de Educação José Maria de Alkmim, a portas fechadas, remeteu à imprensa oficial, para a devida publicação e conseqüente oficialização a nomeação de 160 novas professôras, sendo 128 para o Município de Caetés e mais de 30 para Montes Claros. Tais nomeações constituem recordes absolutos nos referidos Municípios, em todos os tempos, e, segundo consta pelos corredores da Secretaria de Educação, novas nomeações serão feitas na próxima semana. Agora, por exemplo, o Município de Montes Claros passa a ter o mesmo número de professôras que Juiz de Fora, a segunda cidade mineira, ou seja, mais de 20 para cada grupo escolar. E... os salários continuam atrasados de mais de 4 meses. Entenda-se o "revolucionário" Israel Pinheiro.

NIÓBIO

Ainda de Belo Horizonte chega-nos a notícia de que o governador mineiro, ao contrário do que era esperado, não vai cassar as concessões feitas pela CAMIG ao antigo grupo Wah-Chang para a exploração das jazidas de nióbio e pirocloro, em Araxá. Afirma-se que Israel teria dito: "É melhor não mexer muito nesse negócio, pois do contrário pode o Estado perder até os minguados royalties que recebe da sucessora da Wah-Chang, a Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia". Mas há quem diga que não é nada disso. O que existe é carne debaixo do angu.

REPERCUSSÃO

Queiram ou não os "bitolados", a verdade é que a repercussão da denúncia de Hélio Fernandes — devidamente comprovada — sôbre a interferência do Govêrno americano em assuntos internos brasileiros, ou, mais especificamente, no caso do Frigorífico Wilson, está tendo a maior repercussão nas Fôrças Armadas. Vários oficiais procuravam o número atrasado da TI que tratou do assunto, com enorme interêsse e sem esconder a revolta e indignação contra mais uma interferência indébita, descabida e injustificada em nossos negócios internos.

INVIÁVEL

Outro assunto que chamou a atenção dos oficiais das três Fôrças Armadas foi a "regulamentação da emissão de cheques sem fundos", baixada pelo sr. "Ruim no Leme", perdão, Rui Leme, presidente do Banco Central. Parece piada, mas só neste País, considerado por muitos como absolutamente "inviável", acontecem coisas assim. Imaginem os senhores que, pela portaria do Banco Central — pelo menos é o que se depreende do noticiário dos jornais — o cidadão que emitir até dois cheques sem fundo ficará na marca do pênalte, mas, punido mesmo, só se emitir um terceiro. Depois, ficam os "bitolados" furiosos quando ouvem dizer que o Brasil é inviável, País de ópera bufa, etc.

GRANADAS

Rumôres pelos corredores do Ministério da Guerra de que um cidadão, muito conhecido nas rodas sociais e industriais, está certo de que conseguirá vender granadas de morteiros 81 e 21 ao Exército brasileiro. As granadas fazem parte de um grande estoque de fabricação francesa, que se pretende "empurrar" para uso do nosso Exército, quando é sabido que o Arsenal de Guerra está em condições de fabricá-las a baixo custo e com alta eficiência técnica. Mas, como o tal cidadão tem muita "sorte", é bem possível que consiga vender o seu peixe...

ALMIRANTE

Círculos da Marinha de Guerra mais ligados ao Movimento de Março de 1964 não estão gostando da atuação política do almirante Dantas Tôrres, comandante do I Distrito Naval. Que o almirante faça o que quiser e assuma a responsabilidade de seus atos, mas levar o seu Estado-Maior para visitar o sr. Gama Filho, secretário de Educação, é demais. Comentam os rapazes que, como vão as coisas, é bem possível que o almirante sugira a concessão da Ordem do Mérito Naval a várias pessoas que se postaram ostensiva e acintosamente contra o Movimento de Março, como, aliás, já se fêz, ao distribuir algumas medalhas de "Amigos da Marinha", no início dêste ano.

Painel

MAURO BRAGA

Campos mente e desmente

No almôço do Clube dos Repórteres Políticos com Roberto Campos, depois de ouvirmos do ex-"todo-poderoso" que "isto pode publicar e isto não pode", resolvemos nada divulgar. Entretanto, dissemos numa roda, que mesmo sendo publicado somente aquilo que o sr. Roberto Campos havia autorizado, mas se a repercussão não fôsse a que êle esperava, no dia seguinte, os jornais simpáticos ao ministro do Planejamento, desmentiriam seu próprio noticiário, em benefício do homem da Consultec. Sem surprêsa, vimos dois dias depois, o desmentido do sr. Campos: um matutino local, publicou-o na terceira página, e o vespertino do Time Life, na quarta e quinta páginas.

• • •

Diz o desmentido que "em nenhum momento, durante a conversa informal, foi sequer mencionada a palavra Sorbone ou castelismo..."

Mais adiante acrescenta: "Sendo eu jornalista (êle, Campos), pensei estar falando a colegas de profissão, com direito ao descontraimento intelectual, vedado aos homens de govêrno. E não imaginei que me atribuíssem qualidades que não tenho e não reclamo: a representação de qualquer agrupamento político".

• • •

Finalizando, disse o sr. Roberto Campos "Várias idéias foram, infelizmente, distorcidas, com apresentação fora do contexto, o que indica a propensão — que a todos nos assalta — de gostar mais da malícia imaginosa do que da factualidade estudada".

Em síntese, o ex-ministro falou o que quis, picou o ministro das Relações Exteriores chegando ao ponto de ridicularizá-lo, ameaçou o govêrno, fêz sua apologia do entreguismo e do empobrecimento do Brasil, em favor dos grupos estrangeiros e pediu para não ser publicado. Falou o que podia ser publicado, pediu para que publicassem, e em seguida dá notas em jornais desmentindo o que falou (e autorizou a publicar) e fala mal dos que o convidaram. É um farsante completo.

O fenômeno político e cultural do Brasil, aquilo que o torna, além de suas dimensões físicas, um continente à parte e singular dentro das Américas, é o tema central de "A Terceira América", ensaio de Nestor dos Santos Lima, último lançamento da Livraria Freitas Bastos. Diplomata e sociólogo, Santos Lima conseguiu focalizar o assunto Brasil sob um ângulo inteiramente nôvo num livro que, sem ter história, tampouco obra científica ou de ficção, é uma coletânea de empirismos histórico-culturais verdadeiros e concretos, um esfôrço sério no sentido de ressaltar o essencial do brasileiro de modo a reforçar a consciência de nossas possibilidades, como povo e como nação no contexto americano e mundial. Trabalho de diplomata interessado sempre em compreender o fenômeno social brasileiro e compará-lo com o existente nas demais áreas do continente, êste ensaio sôbre a individualidade do Brasil, surgindo no contato direto com a nossa terra, ganhou corpo quando da passagem de Santos Lima pela Dinamarca e pelo México. Depois de senti-lo de perto, estudou-o de longe, de lugar privilegiado, e o resultado é uma obra positiva, que se vem somar às melhores já produzidas pelo quadro do Itamarati.

• • •

Um senador da ARENA, muito ligado ao presidente da República, dizia sexta-feira, no Palácio Monroe, que o general Sizeno Sarmento vem para o I Exército, enquanto o general Adalberto Pereira dos Santos vai chefiar o Estado-Maior das Fôrças Armadas, e o general Rafael de Sousa Aguiar vai para o II Exército. Quando lhe perguntaram quem ia para o III Exército, o senador declarou: "Isto é da alçada do presidente e não me compete dizer".

RUSH

Dados que desmentem os inimigos da Petrobrás, especialmente o sr. Roberto Campos que tanto investe contra a emprêsa brasileira estatal de petróleo: em 1966, o lucro bruto da emprêsa foi de NCr$ 395.362.000,00 e o líquido de NCr$ 326.608.000,00. ★ Ainda sôbre o almôço no Hotel Serrador, do Clube dos Repórteres Políticos, com o sr. Roberto Campos. Foi o almôço que teve o comparecimento do menor número de jornalistas, e, segundo Chico Wright, maître do Serrador, "êste homem dá tanto azar, que esvazia qualquer almôço". No salão de almôço diário do hotel, naquele dia, a freqüência foi a menor possível, conforme informação do maître. ★ O deputado Raul Belém, do MDB de Minas Gerais, acaba de ser escolhido um dos melhores da bancada mineira de 67. ★ Novamente na Guanabara, depois de ter passado uma semana em S. Paulo com sua mãe, o sr. José Aparecido de Oliveira. ★ Sábado no Balaio, em mesas separadas o brigadeiro Dario Azambuja, o casal Luís Viana Neto, êle secretário das Municipalidades do "govêrno" da Bahia e o casal Oscar Maron. ★ Em homenagem a Dario Azambuja, o barman Aristides preparou o "Azambuja-Cock-tail", e ofereceu-o aos amigos do brigadeiro. ★ A feijoada do Bistrô sábado que passou, foi filmada por uma emissora de televisão que comemorava seu aniversário de telejornalismo. Helinho distribuiu cigarrilhas importantes e chocolates italianos a todos os freqüentadores da casa. ★ Comandante Celso Franco do Trânsito foi muito feliz, quando chamou para o serviço de relações públicas o jovem Luís dos Santos Moura, conhecido na intimidade como Caio. Bem falante, inteligente, preparado e extremamente estimado em tôdas as rodas. ★ Na Guanabara os srs. Ari Sampaio e Raimundo Corrêa Carmel.

Diplomacia

PEDRO BARROSO

CHILE EM CRISE NO TERCEIRO ANO DE FREI

O Chile atravessa séria crise, com trabalhadores e estudantes em greves gerais e o govêrno de Eduardo Frei, ao comemorar seu terceiro ano no poder, colocando a polícia contra o povo, num ato de desespêro, por não ter conseguido levar avante sua promessa de fazer uma "revolução com liberdade".

A situação política e econômica chilena continua a se deteriorar. As dificuldades aumentam sem cessar, diminuindo as chances para a realização do programa do Partido Democrático Cristão. A última crise do Partido deixou o govêrno abalado. Nove ministros ameaçaram demitir-se em vista dos projetos de contenção aos gastos, de negar o reajustamento dos salários ou pagar parte dêsses reajustamentos em bônus.

A greve recém-encerrada — que deixou o cruel saldo de alguns mortos e centenas de feridos — deverá continuar ainda esta semana. Uma vez mais, o partido do presidente Frei vai dividir-se. Metade dos seus componentes é contrária à idéia de que seja feito um reajuste salarial na forma de bônus, pois a desvalorização dos mesmos é imediata e o povo chileno já não tem como agüentar a elevação do custo de vida que, nos últimos nove meses, subiu cêrca de 20 por cento. Os impostos foram majorados como nunca e a moeda, em 6 meses, foi desvalorizada em 25 por cento no câmbio oficial, enquanto no câmbio-livre, perdia cêrca de 70 por cento do seu valor.

As conseqüências da última greve geral serão mais graves do que se pode imaginar. O plano governamental para o período de 1967/1970 — que foi considerado esquerdizante pelos Estados Unidos — será pôsto de lado. Para travar os movimentos reivindicatórios das classes trabalhadoras, Frei pretende suspender o direito de greve por um ano.

Sem mêdo de errar, podemos afirmar que, nos próximos meses, o govêrno Eduardo Frei dará uma guinada de 180 gráus. Sem meios para deter a crise econômica, o presidente chileno tentará resolver a crise política, diminuindo a ação das oposições, das direitas e das esquerdas e, como uma das primeiras medidas a serem tomadas, está a que colocará o Partido Comunista na ilegalidade.

Poucos países da América Latina ainda estão fora dos regimes militares e, para os observadores internacionais, estão mais vivas que nunca as palavras do então chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha, quando lhe perguntaram se êle não via certa semelhança entre o govêrno Frei e o ex-govêrno Goulart: "Espero que o presidente Frei tenha mais sorte".

MOVIMENTAÇÕES: — Os quinze membros da missão econômica de parlamentares venezuelanos que ora visitam o Brasil, passaram o fim de semana na cidade de Uberaba e seguiram na manhã de hoje para Belo Horizonte, onde visitarão fazendas e indústrias próximas da capital mineira. Amanhã à noite, seguirão para São Paulo. ◆ O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual admite, a título póstumo, no Quadro Suplementar da Ordem de Rio-Branco, no grau de Oficial, o ex-secretário Celso Ortega Terra. ◆ Sendo removido para a Secretaria de Estado, o excelente ministro Alarico da Silveira Júnior. ◆ O embaixador do Líbano, sr. Farid Habib, deverá visitar São Paulo no período de 4 a 6 de dezembro próximo. ◆ As autoridades governamentais brasileiras, ligadas ao setor do café solúvel, estão com suas atenções voltadas não só para Londres, mas, também, para o Japão, onde está ocorrendo uma verdadeira "guerra de preços" entre os fornecedores àquele país. Sabe-se que, mais diretamente envolvidos, no momento, estão a "Nestlé" e os principais grupos norte-americanos que começaram por efetuar um corte de 20 por cento em meados de agôsto. As importações de café solúvel, pelo Japão, passaram de 178 toneladas, em 1960, para 6.600, em 1966, e o mercado japonês representa hoje cêrca de 9 milhões de dólares, continuando em rápida expansão, o que justifica a atenção das autoridades brasileiras. ◆ O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual admite, no Quadro Suplementar da Ordem de Rio-Branco, no grau de Grande Oficial, a senhora Lucie Fernandes. ◆ O coronel-aviador Paulo Salema Garção Ribeiro sendo designado chefe da delegação do Brasil à V Conferência Internacional, que se realiza em Montreal até 15 de dezembro próximo. ◆ O embaixador da Iugoslávia e senhora Borgoljub Stojanovic, convidando para uma recepção, na próxima quarta-feira, por ensejo da Data Nacional de seu país. ◆ Do chefe do gabinete do presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, recebemos o Relatório Anual da Comissão Nacional de Energia Nuclear, com o resumo das principais atividades desenvolvidas pela CNEN até 1966, e os principais programas e projetos relativos ao exercício de 1966

Assembléia

JORGE FRANÇA

DEPUTADOS NÃO TERÃO "DOBRADINHA" EM 68

Atemorizados com a repercussão negativa encontrada em tôdas as camadas da população, os deputados que votaram a emenda dos "revolucionários" Hélio Damasceno e Maurício Pinkusfeld, dobrando os jetons dos deputados cariocas, através do artifício do desdobramento das sessões da Assembléia Legislativa, recuaram de seu intento e procuraram o presidente Amaral Peixoto a fim de encontrar uma "solução honrosa" para a situação.

Face ao exposto, o presidente da Assembléia Legislativa só encontrou uma solução viável: a suspensão da tramitação do projeto de resolução que modifica o Regimento Interno da Assembléia.

Resolveu o sr. Amaral Peixoto retirar o projeto da ordem do dia, e só voltar a cogitar do mesmo, em março, quando da reabertura do nôvo período legislativo. A solução encontrada não foi a ideal, já que a maioria se mostra disposta a votar a inovação das duas sessões diárias para abiscoitar a "dobradinha".

Caso não se concretize a promessa do sr. Amaral Peixoto de retirar da ordem do dia o projeto de Reforma do Regimento, os deputados Mauro Magalhães e Alberto Rajão já estão recolhendo assinaturas para requerimento de destaque, do corpo do projeto, da emenda dos "revolucionários" Damasceno e Pinkusfeld, visando rejeitá-la, em segunda discussão, excluída do projeto em si.

ORÇAMENTO — Foi aprovado sábado, pacificamente, o orçamento do Estado, em segunda discussão. Os autógrafos serão entregues hoje ao governador pelo presidente Augusto do Amaral Peixoto, acompanhado pelos líderes Levi Neves, Salomão Filho e pelo presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Roberto Gonçalves Lima.

A partir de primeiro de janeiro, passarão a ser cobrados os novos impostos e taxas recentemente aprovados pela Assembléia, já incluídos no orçamento, de acôrdo com o que determina a Constituição. Para que se tornasse possível a cobrança, foi necessário que o presidente Amaral Peixoto manobrasse com o andamento do projeto do orçamento, fazendo com que o mesmo não fôsse aprovado antes do aumento, pois se assim ocorresse os novos impostos só podeiam ser cobrados a partir de 1969.

O orçamento do Estado para 1968 prevê uma receita e despesas equilibrada da ordem de 1.252 bilhões de cruzeiros novos. Na estimativa da receita, a nova taxa rodoviária, criada recentemente, contribui para o setor de pavimentação, com nada menos de 18 milhões de cruzeiros novos, enquanto que o acréscimo verificado na taxa de água elevará a receita da CEDAG de mais 20 milhões de cruzeiros novos.

As principais fontes de receita do Estado continuam sendo o Impôsto de Circulação de Mercadoria — ICM — (antigo Vendas e Consignações), predial, territorial, transmissão e taxas de terreno e exportação. Sòmente com o primeiro, a Guanabara terá uma receita de 710 milhões de cruzeiros novos e os demais oscilarão entre 25 e 80 milhões.

No que se refere à despesa, a parte mais gravosa é a relativa ao pessoal, com despeza prevista da ordem de 700 milhões novos, cêrca de 60 por cento do orçamento. A secretaria de maior orçamento é a de Obras, com 278 milhões, seguindo-se-lhe em segundo lugar a de Educação com 182 milhões e a de Segurança com 119 milhões. Os podêres Legislativo e Judiciário consumirão 55 e 35 milhões, respectivamente.

Ainda hoje, a proposta orçamentária será submetida a votação da redação final, e no fim da tarde ou noite é que será levada à sanção do governador Negrão de Lima.

REI MOMO — Rei Momo teve seu mandato prorrogado por mais um ano, por decisão da Assembléia Legislativa, que aprovou projeto nesse sentido. Abrahão Adbala Haddad, o atual rei da folia, acompanhou o desenrolar da votação, tendo ao final declarado que êste seria o seu último ano de reinado, pois renunciaria ao final do carnaval de 1968, não pretendendo concorrer à eleição, que de agora em diante terá que se proceder para exercício do cargo.

A Secretaria de Turismo já havia aberto concurso para encontrar o sucessor de Abrahão Haddad, e em conseqüência da decisão de sábado terá que suspendê-lo, sendo que pelo menos 10 candidatos já se encontravam inscritos, todos preenchendo os requisitos exigidos: mais de 100 quilos de pêso, espírito de folião, além de afabilidade para tolerar as piadinhas e gracejos que recebe em cada baile a que comparece.

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

NÔVO SALÁRIO-MÍNIMO DEVE SER EM FEVEREIRO

As constantes declarações do ministro Jarbas Passarinho de que os níveis de salário-mínimo foram decretados para vigorar pelo prazo de três anos estão preocupando as lideranças sindicais, receosos de que o reajuste não venha a ocorrer em fevereiro do próximo ano.

Os dirigentes sindicais, na sua maioria, mesmo os notórios da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, defendem a revisão dos atuais níveis de salário-mínimo em caráter de excepcionalidade. Isto é, em fevereiro do próximo ano, daqui a três meses no máximo, para que os trabalhadores que percebem na faixa do salário-mínimo venham a ter uma recuperação no seu poder aquisitivo os salários devem alcançar o mesmo índice do custo de vida.

A mobilização dos trabalhadores e organizações sindicais para a revisão dos índices de salário-mínimo, em caráter de excepcionalidade, será iniciada antes do Natal. Essa mobilização será feita nas bases assalariadas, especialmente nas fábricas e mais locais de trabalho.

As confederações nacionais de trabalhadores, como as federações, vão preparar um documento público em que será alertado o presidente da República e o ministro Jarbas Passarinho de que os trabalhadores menos favorecidos, que percebem os níveis de salário-mínimo não mais terão condições para viver na base dos atuais níveis em vigor.

Êsse documento das lideranças sindicais será ainda encaminhado ao presidente Artur da Costa e Silva, na audiência que será solicitada pela liderança sindical ao presidente da República para o Natal. Nesse documento estarão caracterizadas as razões da reivindicação do reajustes dos atuais níveis de salário-mínim

ARRÔCHO

O ministro Jarbas Passarinho voltou a declarar em Brasília que o arrôcho salarial será mantido até julho de 1968. Anunciou, no entanto, que a única alteração da política salarial do Govêrno poderá ocorrer na taxa do resíduo inflacionário futuro, que serve de base para cálculos de reajustes salariais.

Além da modificação da taxa de resíduo inflacionário, o ministro do Trabalho declarou que é favorável à taxa de produtividade das emprêsas, que, para efeito de cálculos de salários, seria acrescida à taxa de produtividade nacional. Com êste esquema, as emprêsas que pudessem dar maiores salários aos seus empregados, de acôrdo com a produtividade de cada uma, poderiam fazê-lo sem qualquer interferência governamental.

Acredita o ministro Jarbas Passarinho que à soma dos índices de custo de vida, mais a taxa de produtividade nacional e taxa de produtividade das emprêsas, além da taxa do resíduo inflacionário futuro, somará o salário real dos trabalhadores brasileiros. Êsse esquema de cálculos poderá ser aplicado a partir de janeiro do próximo ano, desde que sejam expirados os dispositivos da Lei 4.725 que determina a vigência do arrôcho salarial até julho de 1968.

Face às declarações do ministro do Trabalho de afrouxo salarial, a revisão dos índices de salário-mínimo para daqui a três anos, os dirigentes sindicais esperam a vinda do ministro Jarbas Passarinho à Guanabara, a fim de solicitar audiência para a discussão do problema.

Deseja a liderança sindical brasileira que o ministro do Trabalho volte a dialogar com os autênticos dirigentes sindicais brasileiros. Querem uma conversa franca com o senador Jarbas Passarinho, a fim de que possam informar aos trabalhadores as verdadeiras intenções do atual ministro do Trabalho.

Estado do Rio

Iminente o choque entre emedebistas

O grande choque das correntes antagônicas do Movimento Democrático Brasileiro poderá ocorrer esta semana, com a entrega de documentos à Executiva Nacional do partido pedindo a anulação do acôrdo celebrado pela agremiação do plano estadual com o sr. Geremias de Matos Fontes. O dossiê será entregue pelo líder da Oposição, deputado Newton Guerra, que revelou o propósito de viajar para Brasília nos próximos dias, objetivando a anulação do protocolo assinado entre o denominado Bloco dos Moderados do MDB com o Palácio Nilo Peçanha.

Se o deputado Newton Guerra conseguir o seu intento serão agravadas as suas relações com o líder do MDB, deputado Wilson Mendes, um dos principais articuladores dos entendimentos. As divergências entre ambos, não obstante a filiação dêles ao extinto PTB, têm raízes na política municipal de Cabo Frio, onde estiveram sempre em campos opostos. Posteriormente, com a ida do sr. Wilson Mendes para a Assembléia Legislativa, onde o sr. Newton Guerra já é veterano, o quadro político colocou-os novamente em campos separados, agravando mais a situação entre um e outro. Tanto assim que o sr. Newton Guerra que acumulava indistintamente as lideranças da Oposição e do MDB, numa manobra da Frente Parlamentar perdeu o segundo pôsto. E quem o recebeu foi justamente o sr. Wilson Mendes, que, sendo líder do MDB, conforme tencionava desde sua eleição para deputado estadual, procurou logo dar apoio ao sr. Geremias Matos Fontes, inclusive por motivos religiosos, por serem do mesmo credo: prebisterianismo.

A evolução dos acontecimentos em relação à Frente Parlamentar só demonstra que o novato Wilson Mendes sobrepujou o veterano Newton Guerra. Pelo menos até aqui. Nos próximos dias, entretanto, é possível que a medalha mostre o reverso. E é isso, aliás, o que o líder da Oposição tentará fazer, pois se a direção nacional do MDB anular o acôrdo, o deputado Newton Guerra terá em mãos a bandeira de pregador e seguidor dos ideais emedebistas. Em tais circunstâncias, quem ficará muito mal será o deputado Wilson Mendes.

Os principais elementos do dossiê do sr. Newton Guerra para desfazer o acôrdo serão dois Diários Oficiais. Um, com a nomeação do deputado federal Edgar de Almeida para secretário extraordinário de Defesa Civil, outro, contendo a nomeação do deputado estadual Alberto Dauaire para secretário de Trabalho e Serviço Social, pastas que couberam à facção do Movimento Democrático Brasileiro integrante na Frente Parlamentar.

NATAL DOS PRESOS

O diretor da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, coronel Eurico Carneiro, informou que o Natal dos presos será comemorado a 22 de dezembro. Anunciou, na mesma oportunidade, que as oficinas de alfaiataria, eletrodomésticos e carpintaria estão em pleno funcionamento.

ENCHENTES

A Câmara Municipal de Campos aprovou resolução que dispõe sôbre a criação do Serviço de Prevenção e Proteção Contra Enchentes. É de autoria do vereador George Farah. O projeto proíbe a remuneração de quaisquer ocupantes de cargos no nôvo serviço.

Ainda de Campos: o prefeito José Barbosa sancionou lei de criação do Serviço de Recuperação de Mendigos.

BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Rio vai comemorar o 78.º aniversário de fundação, com festejos nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

Igrejas: TC não precisa ampliar quadro

Os ministros Venâncio Igrejas e Dulce Magalhães, invocando dispositivos da Constituição do Estado, manifestaram-se contrários a qualquer emenda legislativa que aumente de 9 para 11 o número de ministros do Tribunal de Contas da Guanabara. Afirmaram ambos, "que qualquer emenda aumentando as despesas ou criando cargos que não forem da iniciativa do Poder Executivo é inconstitucional".

Mostraram também que o Artigo 23 da Constituição do Estado é claro, quando diz "é da competência exclusiva do governador a iniciativa das leis que dispõe sôbre matérias financeiras, que criem cargos, funções ou empregos públicos ou aumentem vencimentos ou despesas públicas", e salientaram que o Artigo 24 da Constituição é ainda mais claro, quando diz "que não serão admitidas emendas que aumentem as despesas previstas".

RAZÃO

O ministro Venâncio Igrejas revelou que a primeira Constituição do Estado fixava o número de ministros em 9 e que, anteriormente, de acôrdo com a última Lei Orgânica do antigo Distrito Federal, eram 7 os membros da Côrte de Contas. Havia na época, asseverou, razão para mais dois ministros, pois com a transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara, o volume de trabalho do Tribunal de Contas aumentou consideràvelmente, uma vez que muitos serviços antes federais passaram para o âmbito estadual, tais como Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outras repartições.

Com o nôvo sistema de fiscalização adotado pela recente Constituição do Brasil, realmente o Tribunal de Contas terá aumentadas em extensão e em profundidade as suas atribuições. Todavia, dada a natureza do nôvo contrôle externo, não parece haver surgido a necessidade do aumento do número de ministros. Por outro lado — frisou — o Tribunal de Contas da União conta com 9 membros e é bem verdade que dispõe também de auditores, o que falta ao Tribunal de Contas da Guanabara. Há Estados em que o número de ministros é superior a 9. A nova Constituição de São Paulo, por exemplo, prevê 11 ministros. A atual Constituição da Guanabara promulgada em maio do corrente ano, seguindo o modêlo federal não fixou o número de ministros. Assim sendo, a matéria ficou devolvida à legislação ordinária.

Agora com a elaboração da Lei sôbre o contrôle externo, cujo projeto está em tramitação na Assembléia Legislativa, seria lícito o aumento de 9 para 11 ministros. Entretanto, para que isso se desse haveria necessidade, a meu ver, de que a matéria fôsse objeto de projeto remetido pelo Executivo, através de mensagem ao Legislativo, visto que, de acôrdo com os preceitos tanto da Constituição do Brasil como do diploma estadual, trata-se de iniciativa exclusiva do chefe do Poder Executivo aumentar o número de ministros do Tribunal de Contas, pois envolve despesa e criação de cargos.

PROJETO

Ressaltou o ministro Venâncio Igrejas que nem se pode dizer tratar-se de projeto de lei referente ao TC, órgão autônomo, e do Poder Legislativo, que a mensagem devesse ter partido do próprio Tribunal. Isto não procede, porque não se trata de lei adstrita à economia interna do Tribunal, mas seus dispositivos virão a obrigar quanto ao contrôle externo da administração financeira os três Podêres do Estado, inclusive autarquias e sociedades de economia mista.

Assim sendo, a elaboração legislativa tem que seguir a tramitação comum e nem cabe argumentar que o projeto foi elaborado por um grupo de trabalho designado pelo governador, o que se diria ter sido proposto pelo órgão fiscalizador a organização e funcionamento das entidades fiscalizadas.

A prevalecer o argumento não poderia ser elaborada uma lei, pois na Constituição do Estado o TC também fiscaliza a administração da Assembléia Legislativa. A matéria — concluiu — não é alçada exclusiva do Poder Legislativo.

SURSAN agora é que demole os pardieiros

O sr. Negrão de Lima assinou decreto transferindo para a SURSAN tôdas as atribuições para demolições públicas inclusive a devastação de áreas existentes nas encostas dos morros, cabendo ao Departamento de Obras a construção e execução de projetos urbanísticos.

Pelo decreto governamental a demolição poderá ser executada independentemente da prévia propositura de ação judicial, observadas, entre outras, as seguintes cautelas: interdição do prédio, com a remoção de seus moradores; lavratura de têrmo de demolição subscrito por duas testemunhas, ou se possível pelo proprietário ou ocupante do prédio e remessa do processo à Procuradoria Geral do Estado para as providências legais.

LEVANTAMENTO

Caberá à Secretaria de Serviços Sociais, de acôrdo ainda com o decreto, fazer um levantamento sócio-econômico dos moradores, a fim de verificar se os moradores ou ocupantes do prédio podem ou não atender com os seus próprios recursos as despesas com a mudança e a obtenção de nova moradia. Em caso contrário, caberá à COHAB, arranjar moradia para os ocupantes do imóvel demolido pelo Estado, de acôrdo com as normas estabelecidas pela CEPE-1.

Cotrim prepara regulamentação para os hotéis

O professor Cotrim Neto, secretário de Justiça, informou a TRIBUNA que está elaborando um decreto regulamentando as atividades hoteleiras na Guanabara, de modo a garantir padrões morais aos estabelecimentos, e até formulando exigências na classificação de seus empregados, a fim de impedir que os exploradores do lenocínio monopolizem os hotéis da cidade, principalmente os mais modestos.

Revelou o secretário de Justiça que prosseguirá a campanha contra os hotéis ilegais, já tendo sido fechados cêrca de 80 em tôda a Guanabara, devido ao desvirtuamento de suas finalidades indicadas nas licenças.

Enfatizou o professor Cotrim Neto que não recuará de sua decisão de desmontar o sistema, dizendo que deram entrada na Justiça vários habeas-corpus, todos êles negados e estranhou que, até agora, não houvesse nenhum pedido de mandado de segurança. Demonstrou que o grande problema encontrado nos hotéis foi a indisciplina do seu funcionamento e na sua organização falha face aos dispositivos da lei.

Salientou que vários hotéis funcionavam em próprios do Estado e que não foram identificados, até agora, os responsáveis pelos estabelecimentos que formam uma rêde explorada por estrangeiros, asseverando que é propósito de Secretaria de Justiça, após a desmontagem dos hotéis, fazer um decreto regulamentando a atividade hoteleira no Estado.

Desenvolvimento e esperança

Só a técnica liberta povos da A. Latina

Os países subdesenvolvidos, quase sempre, têm que adotar "soluções heróicas" para superar a defasagem entre o seu tempo tecnológico e o dos países desenvolvidos. O atraso econômico redunda no atraso tecnológico, que por sua vez, constitui empecilho para a superação do subdesenvolvimento.

Salta aos olhos, portanto, que só à custa de métodos revolucionários, se poderá liberar uma nação dêsse trágico círculo vicioso. E existe, neste ponto, uma vantagem para os países subdesenvolvidos: é a possibilidade de "queimar etapas", através a absorção e adaptação dos processos tecnológicos mais adiantados, já plenamente utilizados nas nações desenvolvidas.

Desta forma, cumpre aos países em vias de desenvolvimento, como o Brasil, executar programas arrojados de absorção das novas técnicas e descobertas científicas, sob pena de chegarem irremediàvelmente atrasados a uma nova era da história da civilização, a era dos vôos interplanetários e da cibernética. A era atômica, da qual já estamos vivendo os primeiros dias.

É preciso ter em conta, ainda, que, a partir de agora, o progresso científico e tecnológico crescerá num multiplicando gigantesco e que será cada vez maior a tendência para se acentuar o descompasso de desenvolvimento entre os países mais adiantados e mais atrasados.

Atualmente o govêrno brasileiro vem adotando duas atitudes positivas com relação ao problema: permanece firme no propósito de não abrir mão do direito de realizar, sem limitações, as experiências atômicas que julgar necessárias, e se mostra apreensivo quanto ao processo de evasão de cientistas brasileiros para o exterior.

A atitude do govêrno merece elogios, na medida em que representa uma tomada de posição correta, mas ainda está longe de representar uma determinação firme, no sentido de proporcionar ao Brasil um salto decisivo para o futuro, sem o qual perderemos nossa última chance de realizar nossos sonhos de grande Nação.

Falta ao govêrno uma melhor percepção do momento transcendental que vivevos e a Nação inteira se ressente da falta de uma mentalidade tecnológica e científica. Isso se reflete no nosso complexo de inferioridade e na crença ingênua de que não somos capazes de empreender determinados projetos.

Êsse processo suicida de autolimitação de nossas perspectivas encontra explicação em quatro séculos de nossa história sócio-econômica, que não vale aqui destrinchar. Vale, entretanto, assinalar um aspecto que bem ilustra essa mentalidade: nossas dotações orçamentárias para o ensino e pesquisas científicas são proporcionalmente menores que as do Chile e da Índia, apenas para citar dois exemplos.

* * *

Constitui, portanto, tarefa da maior urgência dotar o País de um planejamento específico para o nosso progresso científico e tecnológico. Não podem ser mais adiadas as execuções de programas capazes de promover, a curto prazo e através de nossos próprios recursos materiais e humanos, a absorção e adaptação das mais modernas técnicas empregadas nos países desenvolvidos.

Êsses programas devem abranger desde os aspectos propagandísticos e didáticos, necessários para a conscientização do problema, até a criação de meios para o incremento das atividades técnico-científicas, tais como maiores dotações orçamentárias para os setores públicos e a criação de um esquema de incentivos para a iniciativa particular.

* * *

Daqui a meio século, talvez sejamos uma potência semelhante aos Estados Unidos de hoje. Mas, provàvelmente, nessa época, serão ainda maiores as distâncias que nos separam.

Por tudo isso, é fundamental ter em mente que a atual geração de dirigentes, através de suas opções de ordem estratégica. está fabricando a fôrma na qual nos encaixaremos nos próximos e decisivos cinquenta anos. Se formos medíocres, agora, nossos filhos jamais nos perdoarão pelo fato de terem nascido dentro de uma fôrma limitada. Tão limitada quanto a mentalidade de seus pais.

Francisco Barreira

Enviados da ONU, OTAN e Johnson tentam evitar a guerra entre a Grécia e Turquia

FP e TRIBUNA

ANCARA — O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Manlio Brosio, se entrevistou, ontem à tarde, durante duas horas e meio aqui com o chanceler turco Ihsan Sabri Caglayangil, acêrca da crise de Chipre.

Depois destas conversações. Brosio foi entrevistar-se com o primeiro-ministro turco Suleyman Demirel. Depois de suas conversações com o chanceler turco, o secretário-geral da OTAN declarou, que não era o único a buscar uma solução pacífica. "Outros realizam esforços neste sentido e creio que esta solução pode ser encontrada". Concluiu.

Por outra parte, notícias procedente do sul da Turquia indicam que o preparativos militares nesta zona terminaram. Muitos habitantes de Mersin, o grande pôrto de onde deveriam eventualmente sair as unidades de desembarque turcas, puseram seu automóvel particular à disposição do Exército.

Muitos habitantes da capital turca se perguntavam se à noite que acabava de cair na Turquia seria à noite "N".

Em um lugar não determinado da Grécia reuniram-se, ontem de manhã, em conferência os três mediadores que tentam por fim a tensa situação entre Turquia e Grécia, segundo anunciaram, ontem, fontes seguras.

O secretário-geral da OTAN, Manlio Brosio, o representante pessoal do presidente norte-americano Johnson, Cyrus Vance, e o representante do secretário-geral da ONU, José Roiz Bennet, se entrevistaram para definir a situação e decidir as medidas oportunas para pôr fim à tensão.

"Espero que se evite o conflito. Tudo depende agora de Ancara", disse, ontem à tarde, o secretário-geral de OTAN antes de partir para Ancara, segundo informou uma fonte diplomática.

Informou-se, por outro lado, que as contrapropostas gregas às petições turcas foram transmitidas, ontem de manhã, por telex ao govêrno de Ancara.

Imediatamente depois, Brosio partiu para a capital turca para exercer ali tôda a influência possível com o fim de o govêrno de Ancara aceitar as contrapropostas gregas.

Por sua parte, o representante de Johnson, Cyrus Vance, que se entrevistou no fim da manhã de domingo com o chanceler grego Panayotis Pipinellis, declarou que partirá para Ancara na noite de domingo ou na manhã de hoje.

A impressão reinante entre os observadores políticos de Atenas é que o govêrno turco fará conhecer sua resposta às contrapropostas gregas a qualquer momento. Se as propostas forem rejeitadas, os observadores opinaram que já não restará margem de manobra.

Meios governamentais gregos, por outro lado, deram a entender que o diálogo entre Atenas e Ancara através de terceiros terminou. Indicaram também que as contrapropostas gregas são definitivas.

Dêste modo, acrescentaram, se irromper conflito agora, a responsabilidade recairá sôbre os turcos.

As contrapropostas feitas sábado pela Turquia às propostas gregas, que Cyrus Vance trouxe de Atenas, seriam as seguintes, segundo uma fonte geralmente bem informada:

1 — Grécia e Turquia confirmariam a independência, a integridade territorial e a inviolabilidade nos acôrdos de Nicósia de 16 de agôsto de 1960.

2 — Grécia e Turquia retiram ràpidamente as fôrças armadas não-cipriotas estacionadas em Chipre, com exceção dos contingentes militares — 950 gregos e 650 turcos — previstos pelos acôrdos vigentes.

3 — A retirada da ilha, das fôrças não-cipriotas se efetuará sob contrôle da fôrça das Nações Unidas, a qual será reforçada nesta ocasião.

4 — Estas decisões serão anunciadas primeiramente pela Grécia e. depois, pela Turquia.

5 — Depois da evacuação de Chipre das fôrças não-cipriotas, a Turquia suspende as medidas de ordem militar que considerou necessário tomar.

DESMENTIDO

— Fontes autorizadas de Atenas desmentiram categòricamente que a Grécia tenha aceito, ontem, em bloco, tôda as reivindicações turcas para desolver o problema de Chipre.

Notícias nesse sentido haviam sido divulgadas, ontem, internacionalmente. Mas meios informados de Atenas disseram que o Govêrno grego não está disposto a dobrar-se às exigencias turcas, tal como foram apresentadas sexta-feira por Ancara.

Ésses meios anotaram que a Grecia estava disposta a cumprir o apêlo feito anteontem pelo secretário-geral da ONU, U Thant, no sentido de evacuar de Chipre tôdas as tropas gregas que não estivessem previstas nos tratados.

Mas a discussão com a Turquia se centraliza, agora, no prazo em que se levará a cabo esta evacuação. Uma boa fonte ateniense indicou que os turcos exigem que a evacuação seja realizada quase imediatamente, enquanto os gregos opinam que essa operação requererá vários meses.

Os gregos, segundo as mesmas fontes, propuseram ontem, ademais iniciar negociações com Ancara para resolver o problema de Chipre e as relações grego-turcas.

"BLACK-OUT"

Ancara apresenta um aspecto lúgubre: tôdas as luzes foram camufladas, os faróis dos poucos automóveis que circulam pelas ruas estão pintados de azul. Todos os estabelecimentos comerciais apagaram seus anúncios luminosos e desceram suas cortinas.

Esta atmosfera, que oficialmente se serve a um simples exercício de defesa passiva, contribui para criar a impressão de que a sorte está lançada.

O grande "Ferry -Boat" "Truva" (Tróia), que acaba de ser pôsto em serviço entre a Turquia e a Itália, foi afretado à Fôrças Navais.

— A população de Estambul aplicou, ontem, à noite. estritamente as instruções, para escuridão total da cidade, decidida pelas autoridades turcas informou-se aqui.

Todos os lares e meios de transportes camuflaram suas luzes. Os restaurantes e salas de festas permaneceram abertos, mas escasso público acudiu a êles.

As medidas de escuridão total foram aplicadas também em outras cidades, tais como Ancára, Izmir, Bursa, Adana e Mersin.

Inundações provocam 250 mortos em Lisboa

LISBOA E ROMA — No Ministério do Interior Português se anunciou ontem à noite que já se haviam encontrado duzentos e três cadáveres de pessoas falecidas por causa da inundação da noite passada. Anunciou-se também no Ministério que ainda faltam encontrar uns vinte cadáveres.

Duzentas e cinqüenta pessoas morreram nas inundações de ontem em Lisboa e subúrbios, anunciaram aqui ontem à noite as autoridades portuguêsas o número de mortos devido as inundações de sábado e domingo em Lisboa chegava esta tarde a 197 e o de desaparecidos a cêrca de quinhentos, anunciou o "Diário de Lisboa".

— O presidente da República Italiana, Giuseppe Saragat, dirigiu uma mensagem ao presidente da República Portuguesa, almirante Américo Rodriguez Tomás, na qual lhe manifesta a emoção e solidariedade profundas do povo italiano pela catástrofe que enlutou Portugal.

TEMPO BOM

— O boletim metereológico confirmado por um tempo límpido e ensolarado tranqüilizou os habitantes de Lisboa que viveram na noite passada horas de pesadêlo em conseqüência das inundações nas quais morreram mais de duzentas pessoas.

O tempo deve melhorar" anunciou o Serviço de Meteorológico, acrescentando que não era de temer uma tempestade como a que se desencadeou aqui sábado à noite.

Nas primeiras horas da manhã, de ontem o aeroporto da capital portuguêsa reiniciou suas atividades.

Robert Kennedy apóia reeleição de Johnson

WASHINGTON — O senador Robert Kennedy afirmou, ontem aqui, que, apesar de sua oposição à política vietnamita do presidente Johnson, lhe dará seu apoio nas eleições presidenciais de 1968 se, como é provável, êste fôr o candidato do Partido Democrata. "Creio que o que estamos fazendo agora no Vietnã é um êrro" declarou em uma entrevista televisada o irmão do presidente assassinado.

Robert Kennedy acrescentou que continuará expressando seu ponto de vista acêrca do problema vietnamita, mas lamentou que sua oposição moral à política da administração seja transformada num conflito de pessoas entre Johnson e êle.

Lamentou também a insuficiência do diálogo no seio do Partido Democrata acêrca do Vietnã e considerou que, se o senador Eugene MacCarthi tratar de conseguir a designação democrata frente a Johnson, isto facilitará o diálogo.

Kennedy disse também que não participaria de uma luta eventual para a nomeação entre Johnson e MacCarthi, mas afirmou que acreditava que Johnson seria o candidato democrata em 1968 e que o apoiaria.

O senador por Nova York esclareceu também que se negaria a ser candidato a vice-presidência, se Johnson lhe propusesse tal.

Esta proposta é pouco provável, acrescentou Robert Kennedy, e explicou que Humphrey continua sendo o companheiro de chapa de Johnson.

Aden independente antes do dia marcado

Aden se tornou pràticamente independente, ontem, quatro dias antes da data oficial fixada pelos britânicos.

Demonstrações pitorescas de alegria popular se desenrolaram nas ruas, depois que as tropas da rainha evacuaram anteontem à noite o protetorado de Aden com exceção do aeródromo e do futuro bairro diplomático.

"A Frente Nacional de Libertação" realizará a substituição das fôrças britânicas depois do malôgro de se rival, a Frente de Libertação do Iêmen do Sul ocupado".

Os representantes da FNL se encarregaram já da administração. Hoje se encarregará do contrôle da informação e esclarecendo que a crítica construtiva era permitida, mas não assim calúnia.

A nova federação de 17 Estados se denominará agora "República Popular do Iêmen do Sul". Sua capital, Al Tthiad, se chamará doravante Asharab, a "Cidade do Povo".

Egito aceita paz inglêsa e dá versão nova à fôrça

CAIRO — A resolução britânica aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU foi acolhida com tôda a atenção que merece pelo govêrno egípcio, declarou ontem Hassan Zayat, porta-voz oficial do Cairo.

Embora pareça insuficiente, acrescentou Zayat, a República Arabe Unida pediu aos chefes de Estado árabes que se reúnam para estudar o texto da citada resolução que prevê o envio de um representante pessoal do secretário-geral da ONU para estabelecer contatos com vistas à uma eventual negociação de paz com Israel.

O porta-voz egípcio afirmou que, "quaisquer que sejam as dificuldades de sua missão, o representante de U Thant não receberá no Cairo a acolhida inóspita que os israelenses fizeram ao conde Bernadotte".

CRÍTICA

Zayat criticou algumas interpretações feitas ao último discurso do presidente Násser, nas quais lhe atribuem negar-se a paz com Israel. "O presidente Násser — disse — declarou que o que havia sido tomado pela fôrça devia ser recuperado pela fôrça, mas também afirmou que a busca de uma solução pacífica era um dos aspectos da fôrça".

O porta-voz egípcio declarou que o Canal de Suez pode ser reaberto com a condição de que Israel tenha devolvido as terras ocupadas na guerra dos seis dias de junho passado e de que se tenha resolvido o problema palestino. O povo palestino, acrescentou, não pertence à República Árabe Unida, mas será ajudado pelo Egito. "Trataremos de persuadi-lo a ser tão moderado quanto possível disse Zayat.

Direita e trabalhistas querem derrubar Wilson

LONDRES — Uma conspiração destinada a derrubar o primeiro-ministro Harold Wilson para substituí-lo por James Callaghan, chanceler do Erário, encontra-se em marcha, assinalou ontem o "Sunday Times". A referida conspiração é urdida por uma forte fração da direita e do centro do Partido Trabalhista, acrescenta o diário.

O "Sunday Times", que cita como fonte a ala esquerda trabalhista, precisa que as facções anti-Wilson do partido tentam aliar-se com poderosos elementos da City, dos grandes negócios e dos jornais conservadores, a fim de desacreditar o primeiro-ministro.

Sublinha-se a respeito que Wilson foi em conseqüência da desvalorização da Libra, o principal alvo dos ataques enquanto que seu ministro de Finanças, Callaghan, foi tratado com simpatia por certo número de deputados de ambos os partidos.

ELEIÇÕES

Cinquenta e sete por cento dos britânicos querem eleições gerais imediatas, segundo uma sondagem de opinião efetuada depois da desvalorização da libra esterlina e publicada ontem pelo "Sunday Times".

Vinte e três por cento das pessoas interrogadas se pronunciaram por um govêrno de coligação (a metade dêsses 23 por cento era favorável a eleições gerais, se não puder ser realizada uma coligação).

No caso de eleições imediatas, os conservadores ganhariam fàcilmente com 42 por cento dos votos contra 3 por cento aos trabalhistas, os liberais reuniriam o nacionalistas 4 por cento.

Socorros para os envenenados de Chiquiquira

BONN — Graças a dois rádio-amadores alemães, a Colômbia disporá com tôda urgência dos medicamentos necessários para curar os habitantes de Chiquira, intoxicados por pão que continha arsênico, informou-se ontem aqui.

Os dois rádio-amadores captaram na tarde de domingo um apêlo da Cruz Vermelha colombiana, difundido pela rádio de Turim. Avisaram disso imediatamente a polícia que, por sua vez, alertou um laboratório farmacêutico.

O laboratório preparou na mesma tarde de domingo os medicamentos necessários para curar os envenenados de Chiquinquira.

A polícia informou, ademais, que as autoridades alemãs estudam atualmente com a embaixada colombiana em Bonn a maneira de fazer chegar êsses medicamentos o mais ràpidamente possível à Colômbia.

Papa reaparece preocupado com a paz no mundo

VATICANO — A guerra do Vietnã e as crises no Oriente Médio foram evocadas ontem por Sua Santidade Paulo VI, antes de dar a bênção a trinta mil pessoas congregadas na Praça São Pedro Com voz firme, o Papa disse: "O mundo se acha longe ainda de uma paz sólida e segura. A paz é o fruto de uma fôrça moral, humana e boa, muito mais que da fôrça das armas".

Depois de afirmar que "o isolamento" relativo que lhe impõe sua convalescença atual, não impede que compartilhe dos sofrimentos e inquietações dos fiéis, Paulo VI acrescentou: "A paz do mundo está particularmente presente em nosso espírito e em nossas orações muito pensamos nos lugares dolorosos da coexistência humana; o Vietnã, ao ver que as ofertas de negociações são rejeitadas e que as violências da guerra se agravam de um modo trágico; o Oriente Médio ao qual estamos vinculados por questões religiosas, além de humanas; Chipre, onde São Paulo iniciou seu apostolado missionário universal. Por essas razões o santo padre convidou os fiéis a multiplicar suas orações pela paz.

Cel. Caamanho desaparece da Inglaterra

SÃO DOMINGOS — O coronel Francisco Caamano Deño, adido militar da embaixada dominicana na Grã-Bretanha desapareceu de sua residência de Londres — segundo rumôres que circulam aqui desde a última semana.

A última vez que se viu o líder constitucionalista da revolução de abril de 1965 foi no dia 24 de outubro último em Haia, Holanda, na residência de seu colaga Lachapella Dias, adido militar dominicano na Holanda.

Barcos pesqueiros presos em Santos voltam ao entreposto

Com a liberação do Entreposto de Pesca, que se encontrava interditado por falta de pagamento da taxa de utilização, os dez barcos pesqueiros que tinham sido apreendidos em Santos pela CIBRAZEM, também deverão ser beneficiados, depois do acôrdo a que chegaram os armadores e a direção do órgão.

Declaram os armadores que se recusam a pagar as taxas, em vista de considerarem muito altas, pois cada tabuleiro que desembarca — é taxado da seguinte maneira: o de sardinha custa 5 centavos, peixes considerados de melhor categoria pagam 10 centavos e o tabuleiro de camarão é taxado em vinte centavos.

A dívida dos armadores já ascende a 22 milhões de cruzeiros antigos, pois desde a criação da "taxa de utilização", que lutam na Justiça, tendo inclusive impetrado mandado de segurança contra a cobrança, que durou pouco em virtude de o juiz ter cassado a liminar logo após, apelaram então para o Supremo Tribunal de Recursos que ainda não decidiu de que lado está a razão.

Por outro lado, o advogado da CIBRAZEM, sr. Luís Fernando Pereira, acha justa a cobrança, informando que "embora a CIBRAZEM conte como seu maior acionista o Govêrno, é uma companhia de capital privado, e como tal, por prestar serviços pode cobrar a taxa, porque não tem nenhuma subvenção governamental e todos os entrepostos do Brasil são mantidos com esta arrecadação".

No dia 4 haverá na Guanabara uma reunião entre as partes interessadas, quando serão estudadas as reivindicações apresentadas pelos armadores, que entre outras coisas, pedem a fixação de taxas menores e participação nos atos da emprêsa através de sugestões.

Recuperação dos portos do Norte e Nordeste

Dando prosseguimento à sua atual política de desenvolvimento dos meios de transportes do País, o ministro Mário Andreazza destinou NCr$ 9.050 milhões para a recuperação dos portos do Norte e Nordeste. De acôrdo com as metas ministeriais, tanto a navegação de interior, como a de longo curso e de cabotagem, merecem destaques especiais, e para tanto, segundo palavras do próprio titular dos Transportes, "a remodelação e recuperação de nossos portos são indispensáveis para o progresso nesse setor".

Assim sendo, o almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, atendendo a determinações do ministro Mário Andreazza iniciou as seguintes obras naquela região: no Ceará, pavimentação da via de acesso ao pôrto de Mucuripe, NCr$ ...... mil; prosseguimento das obras de defesa da Praia de Iracema, NCr$ 70 mil; construção da estação de passageiros e administração do pôrto de Mucuripe, NCr$ .. mil; construção do armazém "A-3", no pôrto de Mucuripe, NCr$ 320 mil; construção de 160 metros de cais acostável para a profundidade de dez metros, no pôrto de Mucuripe, NCr$ .. 1.950 mil; fornecimento de uma instalação pneumática para descarga de cereais a granel de navios, com capacidade de 150 toneladas/hora, para o pôrto de Mucuripe, NCr$ 675 mil; no Rio Grande do Norte, dragagem do canal de acesso da bacia de evolução do pôrto de Natal, NCr$ 3.500 mil; na Paraíba, complementação, execução e instalação de equipamentos e obras de construção civil da estação de tratamento de água para o estabelecimento do pôrto de Cabedelo, NCr$ 140 mil; recuperação da draga "KB-23", NCr$ 483 mil; em Pernambuco, dragagem da bacia de evolução do pôrto de Recife, NCr$ 4.100 mil; reparação do cais com injeção de cimento nos blocos de estrutura e materiais de adensamento no entroncamento de ... e atêrro, NCr$ 3.500 mil; em Alagoas, construção de um trecho de 200 metros de cais para o pôrto de Maceió, NCr$ 2.400 mil; na Bahia, execução dos serviços de complementação do molhe de proteção do pôrto de Ilhéus, na enseada do Malhado, NCr$ 5.900; construção do pôrto de Campinho, NCr$ 2.400 mil; execução das obras de prolongamento do quebra-mar norte de proteção do pôrto de Salvador, NCr$ 2.100; serviço de en... NCr$ 2.100; serviço de enseada de São Joaquim, no pôrto de Salvador, NCr$ .. ... mil.

Erradicação da malária tem meta prioritária

Chefes e técnicos da Campanha de Erradicação da Malária (CEM), do Ministério da Saúde, integrantes das Coordenações Regionais I e II, dos setores correspondentes aos Estados e Territórios de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão, Piauí e Goiás, vão reunir-se em Manaus, ainda êste mês, para a análise geral dos programas em desenvolvimento na Região Amazônica e planejamento dos trabalhos do próximo ano.

O superintendente da CEM, dr. Mário de Oliveira Ferreira, e membros de sua assessoria técnica e administrativa seguirão para aquela capital no dia 27, segunda-feira, com a finalidade de ampliar as operações efetivas de erradicação da malária, porquanto o programa aprovado pelo ministro Leonel Miranda prevê que a partir de julho, em forma definitiva, a doença receberá combate intensivo naquela unidade da Federação.

Empossada nova diretoria da AMES

A nova diretoria da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, AMES, empossada sábado em ato público num dos pontos da cidade, recebeu naquela oportunidade uma série de relatórios, mostrando a situação em que se encontram alguns dos colégios da rêde oficial do Estado, e até federais.

O presidente Wilson Silva elaborou um plano de trabalho, distribuindo seus companheiros de equipe para percorrer os colégios e sentir os principais problemas com que se defrontam os secundaristas. Para mais tarde a entidade cogita de abrir luta contra os chamados "tubarões do ensino", ou "doutores mercenários", responsáveis pelo verdadeiro comércio do ensino, o que só vem refletir-se mais tarde na Universidade.

PROBLEMAS

Em linhas gerais, a luta da AMES será baseada nos relatórios de seus membros. Os problemas mais urgentes e que merecerão imediata atenção são: Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia. O Grêmio está novamente fechado, seus diretores vivem acuados, estando muitos suspensos, dois guardas permanecem diàriamente no interior do colégio. As aulas foram suspensas na sexta-feira pela segunda vez neste ano.

Colégio João Alfredo: dois alunos estão suspensos pelo "crime" de fazer um jornal no colégio e por tentar a sua circulação entre alunos.

PEDRO II

De todos os outros colégios, o Pedro II é o que apresenta, em suas três seções, a maior quantidade de problemas. Seus alunos denunciaram que durante as eleições para o Grêmio, um choque da PM permaneceu na porta do estabelecimento central, enquanto o diretor está exigindo o pagamento de NCr$ 16,00 de todos os alunos que concorreram ao pleito "para limpeza do colégio".

Na seção Norte, nove alunos estão suspensos durante as provas porque eram dirigentes do Grêmio, que foi fechado e êles tentaram reabri-lo. Enquanto na seção Sul, a direção resolveu instituir a campanha do cruzeiro nôvo, sendo os alunos obrigados a dar NCr$ 1,00 para o colégio; os fins não foram comunicados.

No internato o leite das refeições está sendo cobrado à razão de NCr$ 0,14 por copo; as razões da cobrança são desconhecidas. Em tôdas as seções está sendo pedida a importância de NCr$ 5,00 para caderneta, além de papel para provas e dinheiro para diplomas.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N B MORITZ

Cresce em Minas o escândalo do lançamento de 50 bilhões em letras

Êsse inacreditável lançamento de 50 bilhões de cruzeiros antigos pelo govêrno de Minas, dia a dia vai se transformando num escândalo inominável. Contrariando instruções formais do govêrno federal, o govêrno do sr. Israel Pinheiro lançou 50 bilhões de cruzeiros de ações com deságio, correção monetária e juros mais altos do que os da praça, evidentemente numa ação inflacionária, que inclusive concorre deslealmente com os outros papéis.

Mas apesar da gravidade do fato, isso ainda não é mais grave. Pois além da desobediência, o govêrno Israel Pinheiro foi colhido na prática de violenta negociata, favorecendo o grupo Geraldo Correa, dos mais notórios e mais desonestos de Minas Gerais. E ligadíssimo a Israel Pinheiro e seu secretário de Finanças, Ovídio de Abreu.

O deputado Raul Belém, do MDB mineiro, que tem dissecado brilhante e implacàvelmente essa negociata, luta com tôda a coragem, para que o recesso da Assembléia Legislativa, que ocorrerá quinta-feira, não sepulte êsse escândalo antes que seja definitivamente apurado. Pois a manobra do govêrno mineiro é precisamente essa: aproveitar-se do recesso do Legislativo para se livrar da investigação. E o que faz o ministro da Fazenda que não toma uma providência para punir os autores do escândalo apesar de ter tomado conhecimento de todos os detalhes dêle?

Não se poderia esperar outra coisa de Israel Pinheiro e de Ovídio de Abreu, cuja vida pública é uma sucessão interminável de escândalos. O surpreendente é que o govêrno dito revolucionário encampe as negociatas dêsses grupos que a vida tôda não fizeram outra coisa senão enriquecer à custa dos dinheiros do contribuinte. Pensava-se que isso havia terminado. Mas pelo visto não só não terminou, como tem agora a mais poderosa cobertura nacional.

NOTICIAS

ESTADO EUROPEU GANHA TERRENO

A idéia de De Gaulle de formar um Estado Europeu, uma verdadeira Confederação, segundo êle, a única maneira de enfrentar econômicamente as superpotências como a Rússia e Estados Unidos, ganha terreno dia a dia. Mais de dois terços da Alemanha Ocidental manifestaram-se a favor da idéia de De Gaulle. E quanto mais urgente melhor, dizem todos.

PRODUÇÃO DA PETROBRAS

Nos primeiros 9 meses de 1967, a Petrobrás produziu 6 milhões de metros cúbicos de petróleo e importou 8 milhões e meio de metros cúbicos. Portanto, a Petrobrás produziu precisamente 42 por cento da demanda nacional de petróleo. Ainda é muito pouco.

PAGAMENTO A EMPREITEIROS

A Central do Brasil está devendo aos empreiteiros 34 bilhões de cruzeiros. A Leopoldina, 12. Afinal, quando é que o govêrno vai compreender que os empreiteiros também não são de ferro e pagam os mesmos juros que os outros empresários?

AIR FRANCE X VARIG

A Air France é capaz de responder hoje quantos passageiros transportará em 1975, quantos aviões terá a companhia, quantos vôos fará, qual o movimento de vendas de bilhetes etc. etc. Exatamente igual à VARIG, que pelos prejuízos que vem acumulando nos últimos anos, será capaz de dizer matemàticamente que em 1975 estará ainda mais falida do que agora, e vivendo mais artificialmente do que no momento. E cada vez custando mais caro ao contribuinte pela "glória nacional" de permitir essa coisa realmente indispensável ao nosso desenvolvimento: que meia-dúzia de fracassados se divirtam brincando de aviação.

AUTOMÓVEIS: 30 POR CENTO (TALVEZ) MAIS CAROS

O aumento do IPI (Impôsto de Produtos Industrializados), se fôr aprovado pelo Congresso, trará como conseqüência imediata o aumento dos automóveis. Calcula-se que os carros ficarão 30 por cento mais caros, o que será uma loucura total. Com êsse aumento, a faixa dos compradores potenciais de automóveis ficará sensìvelmente reduzida, pois um Volkswagen passará a custar mais de 10 milhões antigos, o que é um preço que muito pouca gente poderá pagar. Como se vê, o govêrno continua trabalhando furiosamente contra si mesmo e contra o país, pois é burrice total pensar que a única forma de aumentar a arrecadação é aumentar os impostos. Com 30 por cento de elevação os carros cairão bàrbaramente de venda, e portanto o govêrno vai acabar arrecadando menos do que arrecada agora.

AUMENTA A CRISE ECONOMICA E FINANCEIRA NA ARGENTINA

Notícias filtradas da Argentina dão conta de um sensível agravamento da situação do país. O último relatório divulgado pelo Banco Central da Argentina mostra claramente que a situação vem se agravando gradativamente, e que ninguém sabe como solucionar ou pelo menos contornar a crise. E os acontecimentos do início ou do meio de 1968 prometem ser dramáticos.

BÔLSA

Nenhuma perspectiva de melhora na Bôlsa, de reação, nenhuma expectativa de bons negócios. O mercado continua como sempre, ou melhor, na forma rotineira dos últimos tempos: marasmo absoluto, até mesmo nas especulações. Ninguém quer saber da Bôlsa, nem mesmo seus dirigentes e profissionais, que dormem a sono sôlto, pràticamente esquecidos que no regime capitalista a Bôlsa tem importantíssimo papel a desempenhar. Menos no Brasil.

GAMA PODE VER HOJE CASO DO FRIGORÍFICO

Ex-funcionários da Panair acusam o Banco do Brasil

A assembléia geral dos ex-funcionários da Panair do Brasil, reunida no fim da última semana, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, para apreciar o problema do pagamento de uma cota de indenização a que têm direito e que está sendo protelada pelo Banco do Brasil, decidiu elaborar um manifesto a ser entregue depois de amanhã, quarta-feira, ao síndico da massa falida.

Vários ex-empregados compareceram à convocação feita pelo presidente da Associação dos Amigos da Panair, sr. Oracy de Abreu, na sexta-feira e puderam ouvir dêle e dos advogados que funcionam no caso, dr. Bartuira Martins da Costa e Carlos Martins, em que pé está a questão diante da recusa por parte do síndico de pagar os 50 por cento do total das indenizações, quando resolveram preparar o manifesto.

ARREGIMENTAÇÃO

O advogado, dr. Carlos Martins, um dos que trabalham na causa dos ex-funcionários jogados ao abandono, com a extinção da emprêsa, defendeu com argumentos convincentes a necessidade de mobilizar todos os interessados a fim de que as autoridades e a opinião pública tomem conhecimento real das angústias que enfrentam numerosos ex-empregados. Citou, para complementar suas palavras, os casos de suicídios, loucuras e aviltamento profissional, a antigos funcionários que se lançam a tarefas não codizentes com seu valor profissional para não passarem fome.

O defensor público não poupou as críticas aos que, por terem conseguido uma situação de relativo privilégio, graças aos empregos que lhes foram assegurados pelo ex-governador Lacerda, se omitem da luta, quando esta tende a favorecer-lhes na medida que se formem um grupo de pressão coeso, razão pela qual se torna imprescindível a presença de todos no ato de entrega do memorial, na quarta-feira.

ADIANTAMENTO

Os credores trabalhistas pleitearam, para antes do Natal, um pagamento adiantado de indenizações, na ordem de 50% , baseados no fato de que a massa falida possuía um saldo de NCr$ 18 milhões, isto sem ter vendido qualquer objeto. A importância é proveniente de sucatas. O Banco do Brasil se opôs ao pagamento, apesar de os antigos diretores terem concordado com o mesmo.

Para satisfazer as duas partes, o juiz da falência, dr. Rui Otávio Domingues, determinou o percentual de 10%, pagável no mês de janeiro. Mesmo assim, o advogado do banco recorreu, visando impedir o pagamento, alegando, segundo o doutor Bartuira Martins defensor dos funcionários, razões inverídicas, tendo passado duas horas em conversa com o magistrado tentando demovê-lo do propósito.

O advogado da massa falida apresentou sua defesa baseado na Lei 192/67 que limita a 1/3 o pagamento de indenizações aos credores trabalhistas. Todavia, esclareceu o dr. Bartuira que a referida lei, embora tenha sido dirigida diretamente para atingir os ex-funcionários da Panair, não pode ser aplicada aos mesmos por que a própria Constituição de 67 proíbe o efeito retroativo em leis anteriores. Além do mais a referida lei vem chocar-se frontalmente com a Lei do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, feita pelo mesmo govêrno, uma vez que já resolve os problemas dos créditos trabalhistas.

Disse o advogado que está certo de que o Supremo Tribunal saberá derrubar o efeito retroativo que se quer dar à Lei 192, mas que de qualquer forma ela representa um perigo para os funcionários de outras emprêsas que venham a falir depois de sua vigência, como é o caso da Fábrica Confiança e Estaleiros Unidos de Niterói.

APOIO

Segundo declarações dos responsáveis pela causa, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio Mello Souza, é favorável, não só pelo pagamento de um percentual mais elevado, como também pelo pagamento antes do Natal, convencido que está de que os ex empregados têm prioridade absoluta sôbre os demais créditos.

O ministro Gama e Silva, da Justiça, poderá determinar hoje, logo depois de sua chegada de São Paulo, o início de "investigações preliminares" pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, subordinado ao seu Ministério, sôbre a atuação, no Brasil do frigorífico norte-americano Wilson & Co. Inc.

A iniciativa ministerial tem apoio no art. 28 da Lei 4.137, de 10 de setembro de 1962 (Lei Antitruste), podendo ser baseada exclusivamente nas peças do processo número 028309/67-SUNAB, que a TRIBUNA publicou, com exclusividade, na sua edição do dia 20 do corrente.

INICIATIVA

Embora o ministro da Agricultura ou o próprio superintendente da SUNAB já pudessem ter representado contra o truste norte-americano, possibilitando, assim, a abertura de processo contra a emprêsa, tal fato ficou na dependência da decisão do marechal Costa e Silva que decidiria a questão por ocasião de seu despacho com qualquer daquelas duas autoridades. Como da audiência que o sr. Enaldo Cravo Peixoto manteve com o chefe do Govêrno, no sábado, no Palácio das Laranjeiras, nada transpirou, espera-se que hoje, o professor Gama e Silva, que tomou conhecimento da carta-intimidação da Wilson através o seu chefe de gabinete, sr. Hélio Scarabótolo, tome a iniciativa de determinar ao CADE, com base no art. 28 da Lei Antitruste, o início das investigações preliminares, independentemente de outras providências que o Govêrno está tomando para coibir o abuso econômico do truste norte-americano.

Deputado repele o truste

O deputado Erasmo Martins Pedro disse que "A carta do "Enclosures", Roy V. Edwards, enviada ao embaixador do Brasil em Washington, é o mais atrevido documento que conheço. Não sei como o sr. Vasco Leitão da Cunha lhe deu curso, ao invés de devolvê-lo ao seu intolente autor".

O missivista oferece-se para "defender" o Brasil perante a Wilson Cia. Inc., mas isto sòmente o fará em condições especiais. Diz êle: "A fim de que eu possa positivar a continuidade de nossas operações no Brasil perante nossa diretoria, eu necessito garantias por escrito de que o govêrno brasileiro se retirará do mercado da carne frigorificada e que providências corretivas serão tomadas contra operadores inescrupulosos".

"É fim do mundo e da falta de vergonha — disse o deputado. — Um atrevido "beleguim" da Wilson, dizer ao embaixador do Brasil tais disparates, é o cúmulo, e pede garantias de que seu grupo poderá continuar impunemente a explorar o povo e a economia brasileira. Depois, como se fôsse um dentista de luxo, que só atende com hora marcada, concede o embaixador o privilégio de recebê-lo.

Como deputado e como brasileiro, repilo a insolência e me colocarei ao lado das autoridades e do govêrno, para mandar êsse arrogante cavalheiro às favas. Louvo a atitude do sr. Augusto César Gondim Praça e subscrevo o ofício que enviou ao superintendente da SUNAB, inclusive com êle concluindo:

"De resto, o Brasil é um país independente, soberano e os órgãos do govêrno não podem abrir mão de sua autonomia de decidir e agir, ùnicamente porque o empresário estrangeiro assim o deseja" — finalizou.

Sampaio pede intervenção no truste

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, afirmou à TRIBUNA que o Govêrno Federal deve repelir com tôda energia qualquer tipo de pressão ou coação de organizações internacionais e, comprovada a intervenção econômica estrangeira no comércio nacional da carne, intervir no frigorífico Wilson, adiantando que a denúncia da TRIBUNA já é o suficiente para reprimir a intervenção dêsses grupos, que devoram nossas economias em detrimento de uma população sofrida.

Disse o sr. Carlos Sampaio que é preciso acabar com êsse comércio de carne embutida em latas de 300 gramas e que custam ao consumidor 1.300 cruzeiros, acentuando que o truste da carne enlatada é uma realidade, bem como o do leite em pó outro poderoso truste que, como a carne, precisa de uma intervenção federal imediata.

Aplaudiu a intervenção da SUNAB nas companhias que exploram as bebidas e refrigerantes, fazendo que elas vendessem seus produtos ao preço em vigor em setembro último, adiantando que "pela primeira vez observa os poderosos recuarem".

Com relação ao comércio de gêneros alimentícios, anunciou o sr. Carlos Sampaio que é bom, ocorrendo baixas em determinados produtos como por exemplo feijão, batata, cebola e banha, graças às boas colheitas e à acertada política de abastecimento introduzida pelo Govêrno Federal, acentuando que acredita possa haver uma estabilização nos preços dos produtos importados para o Natal, mostrando que a liberdade de comércio tem concorrido grandemente para a não elevação dos preços dos gêneros alimentícios.

Brunini diz que defesa de aeroporto é séria

A respeito da instalação do aeroporto supersônico na Guanabara, o deputado Raul Brunini declarou da tribuna da Câmara Federal que trazia ao conhecimento do plenário a palavra do brigadeiro Martinho Canto dos Santos, diretor do DAC, que dizia, ao prestar esclarecimentos na Comissão de Transportes, "o que preocupa é o congestionamento de tráfego, na estação de passageiros, o grande problema do supersônico".

A seguir o deputado do MDB da Guanabara procurou responder a um jornal que o tinha chamado de "bairrista" em virtude de sua luta por aeroporto supersônico na antiga capital, dizendo que "60 por cento dos passageiros que demandam o Brasil o fazem em virtude de conhecer o Rio de Janeiro e também pela facilidade das suas ramificações para todos os cantos com o resto do País".

MOTIVOS

Continuando a sua oração o sr. Raul Brunini informou que o motivo que o levava a tribuna era o de ressaltar que a campanha que vem fazendo e os debates que vem mantendo estão baseados em posições de pessoas responsáveis e que conhecem o assunto e que sem um pronunciamento definitivo, mas pelas condições existentes têm a impressão de que, além de tudo, pela proximidade do mar, o local ideal é realmente o Rio de Janeiro.

Depois de declarar que não havia tranqüilidade no artigo do jornal paulista, que conclamava o govêrno de São Paulo, a em nome, da salvação da própria aviação brasileira a entrar na luta para demonstrar que Viracopos era melhor e mais seguro do que a instalação de um nôvo aeroporto na Guanabara, o representante [illegible] cariocas, prosseguiu [illegible] mando que "tenho lutado [illegible] cisivamente não em bene[illegible] cio da Guanabara exclu[illegible] vamente, mas chamando [illegible] atenção de todos para a im[illegible] portância dêsse problema para o Brasil. Daí a [illegible] ça que vi em certos detalhes da nota do "O Estado [illegible] São Paulo" à qual gostaria de fazer uma pequena retificação. Não sou presidente da Comissão de Transportes. Seria uma honra para [illegible] presidir esta Comissão [illegible] ilustre. Mas sou modesto membro dessa Comissão, presidida pelo ilustre paulista, deputado Francisco Amaral. Mas agradeço [illegible] "Estado de São Paulo" [illegible] oportunidade que me deu [illegible] vir à tribuna e, deixando [illegible] lado tôdas as referências pessoais, pois não interessa aqui pessoa, interessa é [illegible] assunto capital para o futuro dêste País. Não posso negar que vou lutar enquanto puder para que dentro, [illegible] dentemente, de todo respeito a decisões técnicas, às quais me curvarei, mas ninguém pode negar também o aspecto político. Em todos os assuntos o aspecto político prevalece até certo ponto [illegible] tem pêso. E é nesse sentido que me interessarei pela instalação dêsse aeroporto na Guanabara. Mas, acima de tudo, como brasileiro, espero que esta Comissão que foi à Suíça, presidida pelo brigadeiro Araripe, não perca mais tempo, pois já [illegible] perdemos demais, não perca mais tempo e convoque tôdas as fôrças vivas dêste País. E nós desde já nos colocamos inteiramente à disposição para ajudar na solução rápida para êste grave problema, a fim de que [illegible] Brasil não fique na era dos jatos pensando em teco-tecos".

Dona Iolanda pede verba para a infância

"O Brasil caminha inevitàvelmente para uma situação insustentável, dentro do plano de amparo à infância e à adolescência, e se providências imediatas, enérgicas, eficientes e práticas não forem tomadas, principalmente nesse momento decisivo que estamos atravessando, a situação dentro de cinco anos adquirirá tal volume em profundidade e extensão, que será absolutamente incontrolável, idêntico ao que vem acontecendo em alguns países da Ásia".

Com estas palavras, dona Iolanda Costa e Silva, presidente da Legião Brasileira de Assistência, inicia seu relatório endereçado à Câmara dos Deputados, ao pedir verba para a entidade iniciar verdadeiramente as suas funções de proteção ao menor e à infância, visto que até então nada pôde ser feito devido à falta de recursos de que se ressente a entidade.

O desamparo à infância e ao adolescente é de tal maneira vergonhoso que a própria primeira dama do País, não podendo mais esconder sua revolta, diante de tanto desprêzo pelos futuros homens do Brasil, faz um relato pormenorizado da situação caótica em que se encontram mais de 16 milhões de crianças brasileiras, que não dispõem de assistência médico-hospitalar, social e financeira.

O desamparo à infância brasileira é gritante e merece uma análise das autoridades governamentais para salvar pelo menos o que resta. Caso contrário o país se ressentirá, mais tarde, e até mesmo agora, como já vem acontecendo, da falta de líderes legítimos e dirigentes capazes de promover o nosso progresso e colocar-nos à altura do respeito internacional, o que jamais poderá ser feito se os nossos governantes continuarem permitindo que 16 milhões de jovens permaneçam abandonados.

MORTALIDADE

Nascem no Brasil — segundo estatísticas oficiais — cêrca de três milhões e quinhentas mil crianças, ou seja, 4,3% da atual população, enquanto que a mortalidade atinge a 112 por mil, ou seja, cêrca de 11 milhões e quinhentas mil mortes por ano. Na Dinamarca, o índice de mortalidade infantil é de 4,5%; no nosso país essa percentagem está acima de 50%, contribuindo os lactantes — crianças com um ano de vida, com 37% dêsses óbitos, enquanto que em outros países êsse número não chega a atingir 7%.

Êsse alto índice de mortalidade é provocado — segundo médicos e estudiosos do assunto — devido à deficiência na rêde hospitalar para atendimento à infância, e à falta de uma política equilibrada na alimentação infantil do país. Para atendimento à infância (50% da população) existem em todo o território nacional sòmente 53 hospitais, que estão assim distribuídos: Norte — Amapá, Rondônia, Acre, Roraima, Pará e Amazonas, 1; Nordeste — Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, 17; Leste — Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Guanabara, 14; Centro-Oeste — Mato Grosso, Goiás e Brasília, 1; e os restantes distribuídos na parte Sul.

Para atendimento a 34 milhões e quinhentas mil crianças doentes (pediatria) existem, em tôda a rêde hospitalar, apenas 13 milhões e duzentos mil leitos, deixando dessa forma um deficit de 21 milhões e trezentos mil.

Também para o nascimento das três milhões e quinhentas mil crianças anualmente, o número de leitos existente é de 21.315 (vinte e um mil trezentos e quinze). As necessidades para êsse atendimento, numa média de quatro dias para parto normal e de sete em parto cirúrgico, é de 44.230 (quarenta e quatro mil duzentos e trinta). Deficit: 21.200 leitos.

Um deficit acentuado de médicos em todo o Brasil, até mesmo nas grandes capitais, muito colaboram para êsse alto índice de mortalidade no país. O número de médicos existente é de 34.250, e o necessário para atender a uma população de mais de 45 milhões de doentes é de 79.837, levando-se em consideração a base de um para cada mil habitantes. Êsse índice apresenta um deficit de 45.587, e êste estado de coisas é agravado nas pequenas cidades, onde os profissionais não encontram campo financeiro para atuar. O deficit é também sentido até mesmo nas grandes cidades, visto que sòmente duas, das capitais brasileiras, apresentam superavit de médicos: Guanabara e Brasília, enquanto que as demais sofrem a falta dêsses profissionais. Dessas capitais as mais necessitadas são as do Norte e Nordeste.

O quadro alarmante de deficiência de médicos, que é facilitado pelo próprio govêrno, que além de não criar novas faculdades cria dificuldades para o ingresso de jovens nas existentes, é acrescido da falta de alimentação e escolas para a educação social da infância.

Na alimentação, o problema atinge características só compreendidas num país onde a inércia dos governos é praticada como um esporte, e embora não exista uma estatística perfeita que permita fornecer a gravidade do problema, recentes inquéritos levados a efeito em diferentes áreas do país revelam que 80% da população brasileira sofre de carência alimentar. O próprio Ministério do Planejamento, em estudo publicado em maio de 1966, admite não só as carências relativas ao protídio, sobretudo de origem animal, como também um estado generalizado de subnutrição na maior parte da população.

Na idade escolar, de 7 a 14 anos, quando se fazem mais necessárias a presença das proteínas, recentes pesquisas realizadas demonstram que a deficiência no pêso e na altura dos jovens brasileiros é provocada pelo estado de subnutrição e pela falta de um contrôle médico.

Um inquérito realizado de março a maio de 1965, no Nordeste, sob os auspícios da Comissão Nacional de Alimentação e da Comissão Interdepartamental de Nutrição, revelou as mais graves conclusões sôbre a baixa produção de alimentação naquela parte do Brasil. Segundo o inquérito, o Nordeste não produz alimentos em quantidade suficiente para manter a sua população em dieta adequada do ponto de vista nutritivo; as crianças entre o 6.º e o 9.º mês de vida, embora tenham nascido com pêso e altura normais, já mostram um deficit de crescimento e desenvolvimento conseqüente da falta de alimentação calórica e protéicos; a deficiência de vitamina A e os componentes da vitamina B acarretam freqüentes problemas oculares, não só na população infantil como também na adulta, que não só sofre a deficiência da visão como chega mesmo a perdê-la totalmente, quando chega aos 40 anos de idade. Outro problema apontado pelo inquérito como causador da desnutrição no Nordeste é a falta de conhecimentos, por parte das mães, relativos à alimentação dos bebês, e outros cuidados que estas deveriam ter, se fôssem assistidas por autoridades no assunto.

Para agravar ainda mais o problema da alimentação infantil, existe em nosso país um deficit de leite de aproximadamente um milhão e oitocentos mil litros diários. Êsse deficit, que chega a alarmar, refere-se apenas ao que deveria ser fornecido à infância, pois se considerarmos que cada adolescente e mesmo os adultos tomem um copo de leite por dia (200 gr), o deficit aproximar-se-ia de 11 milhões, e enquanto as autoridades se debatem com o assunto, principalmente a relacionada com a fabricação dêste para a exportação, 400 mil bebês aguardam diàriamente a sua cota de leite por dia.

Esta criança é o retrato da infância brasileira, subalimentada e abandonada

Estudantes da FNFi com provas ameaçadas

A maioria dos alunos que estão terminando o curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, não poderá concluí-lo, devido à intransigência do professor José Carlos Lisboa em não querer dar as freqüências nem receber os estágios que não tinham sido entregues antes do pagamento das anuidades.

Muitas das faltas deve-se ao fato dos alunos terem viajado, durante o ano, e por isso não puderem preencher a pauta de presença. O professor Lisboa, assumiu a cátedra de História da Cultura Artística em substituição ao professor Celso Kelly, que ficou enfêrmo, e que havia garantido cobertura na freqüência e receberia os estágios.

:CANDIDATO

O professor Lisboa é um dos candidatos a ocupar a futura direção da Escola de Jornalismo da FNFi, e é dos que dá mais valor à cultura que à técnica jornalística, tendo a idéia fixa de, caso ascenda ao pôsto, adotar essa orientação. Sua cadeira é a de História da Cultura Literária, tendo acumulado a de Cultura Artística, devido ao imprevisto.

BUROCRACIA

A burocracia vem entravando os processos de formatura dos alunos que já concluíram cursos na FNFi. Os diplomas demoram em média dois anos, o que impede os formandos de participarem de concursos, conseguirem bôlsas de estudos, ou conseguirem boas colocações no mercado de trabalho. O expediente administrativo só funciona à tarde, ficando na parte da manhã a Faculdade completamente deserta.

O desmembramento da Faculdade em diversas escolas, não irá resolver pelo menos êste problema, uma vez que elas continuarão pertencendo a Universidade Federal do Rio de Janeiro onde se desenrola o segundo ato do drama. O Curso de Jornalismo deverá funcionar na Praça da República, o de Letras para a Avenida Chile; Geografia para o Largo de São Francisco; bem como o de Meteorologia e Geologia.

Os Cursos de Matemática e Física, já estão funcionando na Ilha do Fundão; Psicologia vai para a Praia Vermelha; História, Ciências Sociais, e Filosofia para Botafogo.

JORNALISMO

Desde 1964 os alunos do Curso de Jornalismo, graças a uma campanha por êles movida conseguiram a aquisição de um equipamento completo de fotografia, vindo da Alemanha. Até hoje não foi instalado, permanecendo os alunos de jornalismo sem saber nada sôbre a matéria. Na mesma ocasião os alunos de Física e Química pleitearam a utilização dos aparelhos, o que foi motivo de protesto pelos futuros jornalistas, pelo fato de não possuírem conhecimentos para operarem. Isto serviu de pretexto para a direção da Faculdade não instalar os aparelhos que ninguém sabe onde está.

REGULAMENTO

Os alunos de Jornalismo, Sociologia, Pedagogia e Geografia, são os mais descontentes pelo fato de suas profissões não serem regulamentadas, além da deficiência de ensino. Isto é uma das causas freqüentes da evasão de profissionais para outros países, mas infelizmente só uma minoria tem recursos para tentar a sorte em outras praças.

Evocam a disparidade de tratamento que há entre o estudante civil e o militar. Enquanto os alunos militares têm casa, comida, roupa lavada, e sôldo [illegible] vam a vantagem de [illegible] empregados desfrutando de boa situação social-econômica, empregando no País o que foi investido com o seu preparo, os civis são obrigados por fôrça de [illegible] esdrúxulos e sem fundamentos obrigados a pagamento de anuidades que tendem a aumentar de ano para ano, tornando a Universidade um privilégio, além de [illegible] preparar [illegible] vê-la [illegible] para [illegible] países.

COLUNÃO

Lúcia Madureira do Pinho

GILKA
SERZEDELLO
MACHADO
E PEDRO MOURA

Noite indiana

De indiana teve só o nome, pois quase todo mundo apareceu mesmo de vestido longo, algumas de mini-saia e muito poucas de saris. Todos esperavam algo de sensacional, mas de sensacional mesmo não teve nada, nem mesmo a Shrimpton conseguiu êsse título. Todo mundo que entrava ia correndo para onde a môça estava sentada e voltava com a cara meio decepcionada. Insignificante, com um vestidc prêto muito mixuruca e quase totalmente despenteada.

Divina mesmo, estava a comida.

As mais presentes

A mulher mais bonita era sem a menor dúvida Marilena Dias de Toledo. Roubou o sucesso que deveria ser da Shrimpton. O decote mais audacioso, mas audacioso mesmo, era o de Tereza de Souza Campos, e a môça estava muito bonita.

De sari: Verinha Simões, Sônia Gadelha e Astridinha Guimarães, (esta um pouco fantasiada demais).

Lindo de morrer estava Luiz Jasmin, muito sôbre o "hippie", com um correntão de prata no pescoço e pendurado um sino, não menos de prata. E como badalava, minha gente!

Aniversário

Hans Nobre de Almeida fêz aniversário. Becki reuniu um grupo muito intimo para jantar e cineminha.

Presenças: Evinha Monteiro de Carvalho, Cláudio e Franchesca Klabin, Joãozinho Miranda (sem o seu Maọ-Tsé-tung), Sônia Gadelha, Paulo Klabin com Wanda Mangia.

De presentes, Hans ganhou: de Becki, uma abotoadura do Cartier; de Joãozinho Miranda um pincel de barba, mas de primeiríssima qualidade.

De sapatos

Novidades em matéria de sapatos chegam de Paris. Fivelas com as iniciais da dona. Gáspea francêsa com pespontos grossos e prateados. Os calcanhares de fora.

Iê-iê-iê

O conjunto de iê-iê-iê, "Os Plugs", que no momento está fazendo o maior sucesso, tem como solista Renato Silveira da Mota, bisneto do almirante Jacegual.

Plástica

Ester de Abreu marcou sua operação plástica para a semana passada. Na última hora apareceu um ótimo contrato no sul do País. A môça preferiu adiar a operação e ganhar um bom tutu. Será caixa baixa?

Trepando em árvores

Jean Shrimpton estêve em casa de Verinha Simões, acompanhada de Roberto de Carvalho. Trepou nas árvores para comer mangas e saiu de lá tôda arranhada.

E, a quem possa interessar, a môça faz tudo com a mão esquerda. A direita, nem para usar anéis.

Recebendo

Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga receberam para um jantar de vestidos longos. Vivi, de branco e de barriga de fora. Estava uma uva.

Entre os presentes: Carlos e Letícia Lacerda, o embaixador da Inglaterra (sem Lady Russel), os embaixadores dos Estados Unidos, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Juan e Bea Llerena, Gustavo e Guiomar Magalhães.

Encomendas

Zoza Medicis embarcou no sábado para o Paraguai e já volta amanhã. Levou várias encomendas do ministro Magalhães Pinto.

Como vocês devem saber, Paraguai é pôrto livre.

No Sarau

Bastou apresentar um sucesso, e as casas do Rio enlouquecem ao cobrar as contas. A buate "Sarau", só porque apresentou Gutemberg e o Grupo Manifesto, perdeu a noção de preços. Cada nota que vou te contar!

No sábado, lá estavam: Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho, Regina e Carlos Eduardo Gomes, Lia e Sérgio Carvalho.

Sucesso

Astrud Gilberto e Roberto Carlos gravaram um programa para a TV-Italiana, que está fazendo o maior sucesso. Astrud canta bossa nova. O "é uma brasa", "A namoradinha de um amigo meu", "Que tudo mais vá para o inferno" e "A Banda". Nome do programa — Tempo de samba.

Psicanálise

Um centro de recuperação do comportamento canino acaba de ser inaugurado nos Estados Unidos. Tem divã, e cada consulta custa 250 dólares e dura 45 minutos.

Discoteca

No dia 1.º de dezembro se inaugura, a dez quilômetros de Paris, no Cassino D'Enhein, uma discoteca. O dono do negócio é Guy de Castejás. Para essa noite, foram convidados: Nara Leão e Cacá Diegues, Chico Buarque de Holanda, Evandro Castro Lima com suas fantasias e o MPB-4.

Informal

Os embaixadores de Portugal receberam para um jantar superinformal, na base do bacalhau. Os homens de camisa esporte e as môças de vestidinho de Verão.

Lá estavam: Didu e Tereza de Souza Campos (queimadíssima do Sol, pois tinha saído de lancha e não se deu conta do mormaço), Alvaro e Lourdes Catão, Verinha Simões, Tony e Carmem Mayrink Veiga.

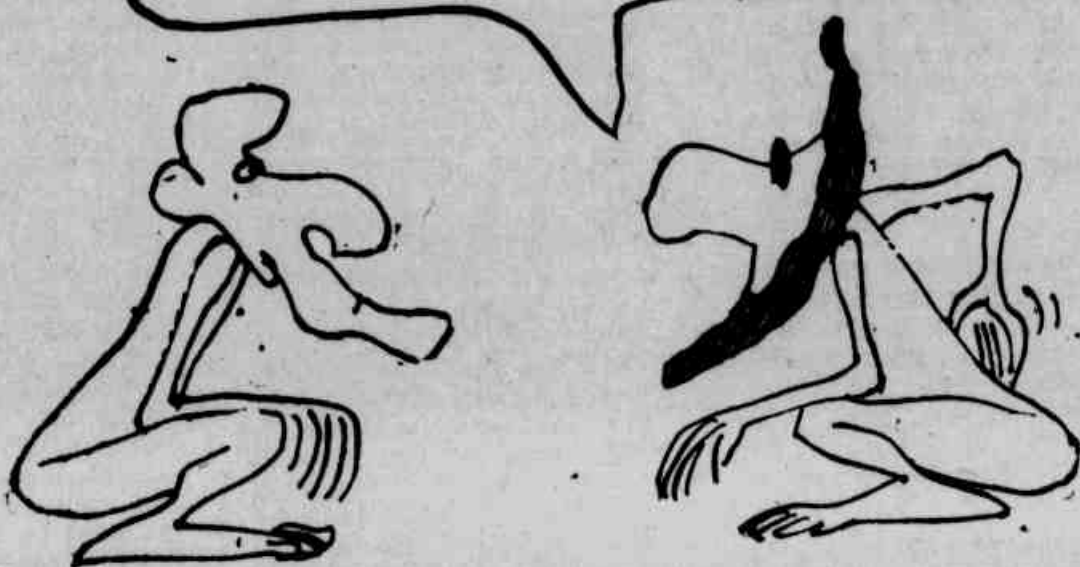
Aderindo

Santos Badhur foi o primeiro homem no Rio a aderir ao uso das camisas com estamparias Pucci. Trouxe várias em sua bagagem. Cada uma mais estampada que a outra

Jantar

Charles e Vera Sthelin também receberam para jantar. Do grupo, os José Carlos Leal, os Heron Domingues, os Marc Leitchki, os Luiz Lacerda e os Ted Badin.

COLUNINHA

Teruz seguindo para Paris. Vai expor na Galeria Debret e depois já tem exposição marcada em Roma. ★ Horácio Klabin chegou do Chile. Está fazendo a última viagem do "Queen Mary". ★ O casal Ricardo Seabra recebeu para jantar. Os homenageados eram os embaixadores de Portugal. ★ Bia e Juan Llerena embarcam no dia 7 de dezembro, junto com os filhos, para os Estados Unidos. Vão fazer esporte de inverno em Vermont. ★ A embaixatriz Regina Régis Bittencourt chegou ao Rio. ★ Killy e Maria Eudoxia Monteiro de Barros participando o nascimento de uma menina, pesando quatro quilos. ★ Irene Singery vai passar o Verão em Buzios, com Gilda Milliet, mas até agora ainda não alugou sua casa de Corrêas. ★ Marcio Barroso do Amaral chegando ao Rio, na têrça-feira. ★ Miriam Cardin está organizando um grupo para passar o "réveillon" no "Sacha's". Quer fechar a casa. ★ Fernando e Dalva Gasparian receberam um grupo para drinks. Depois, jantar no "Chateau". ★ José e Tuca Zobaran recebendo para cineminha. ★ O problema do divórcio na Itália vai ser resolvido em plebiscito. Sim ou não, eis a questão. ★ Luiz Fernando Sêco fazendo o possível e o impossível para que seu campo de futebol fique pronto nos princípios de dezembro. ★ Ricardo Jaffet teve seu aniversário comemorado com joguinho (bridge e biriba) em casa de Homero e Marilu Sousa e Silva. ★ Ana Luiza Martins Brant recebe hoje para coquetel. ★ João e Negra Miranda Jordão em Lima. Campeonato de bridge. ★ Carlos Roberto de Aguiar Moreira reaparecendo, depois de longa temporada de sumiço. ★ Elba Sette Câmara de braço engessado e todo pintado. ★ Lygia e Marcelo Machado receberam ontem para mais um jantarzinho de domingo. ★ Claudine de Castro e Bento Soares Sampaio, o nôvo par da cidade.

Acredito que existam em tôda parte do mundo. Devem estar agora em Nova York, The Agachadions; na França, Les Agachadins; em Cuba, Los Agachaditos; em Roma, Gli Agachadini; na Austrália, Us Guru; no Vietnã, Huyen Aga-Chi-Min; e no Brasil:

Os Agachadinhos

São o resultado do pensamento mineiro infiltrado na alma política brasileira, somado ao vanguardismo quixotesco de Ipanema, seus mal-entendidos. Jorge é um ativista passional, agente de uma ideologia meio religiosa, um comunismo cristão; dr. Roberto é um conservador entusiasmado com o futuro e perdido num universo que êle, definitivamente, não entende. Pertencem — como quase todo mundo — a uma esquerda romântica e despreparada, um pouco confusa, com aspectos claramente freudianos. Uma esquerda inócua de opositores literários, manifestivos, psicodélicos. Os agachadinhos são tristes, quando não estão enfurecidos, e imponderáveis, soltos num espaço vazio, desapoiados. Aceitaram as novas idéias e acomodaram-nas num berço nonocentista e entraram numa convulsão de benemerência. São uns moralistas pelados, eu acho que é isso que êles são. Se numa hora séria estou saindo pelo território da galhofa, pelo menos gostaria que os agachadinhos fôssem mais honrados, mais ofensivos, mais trabalhadores. Fique a DOPS prevenida: êstes dois caras são comunistas confessos!

MARCOS DE VASCONCELLOS

Pôrto Alegre foi palco do I Seminário da Paz

Catolicismo — AMAURY RODRIGUES

Foi realizado em Pôrto Alegre (R. G. Sul) o I Seminá- de Justiça e Paz. Nêle chegou-se à conclusão de que as estruturas atuais não favorecem a implantação dos princípios da Encíclica "Populorom Progressio". Do Seminário participaram bispos, sacerdotes, professôres, sociólogos e estudantes que reconheceram o papel decisivo, na situação atual, conforme recomendação do Concílio Vaticano II.

Rio — A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e a Conferência dos Religiosos do Brasil, em reunião recentemente realizada, resolveu que deverá ser criado um único órgão responsável pela Pastoral das Vocações em todo o País. Com o objetivo de situar a vocação sacerdotal e religiosa o nôvo órgão tomará o nome de Secretariado Nacional das Vocações.

Vaticano — Submetido à intervenção cirúrgica o Santo Padre Paulo VI, que foi muito bem sucedido, no dia 8 de dezembro estará colocando flôres aos pés da Virgem Imaculada. Sua recuperação será breve, segundo o parecer dos médicos.

SÃO MARTINHO, Bispo de Tours:

São Martinho nasceu na Hungria em 319, os pais eram pagãos. Quando menino freqüentava as igrejas cristãs, seus pais ignoravam a sua atitude. Efetuou o pedido para receber o batismo, bem como para ser preparado para tal. Coube a Santo Hilário instruí-lo na religião. Nesse tempo, fêz viagem ao seu país. Voltando para a companhia de Santo Hilário, fundou um mosteiro, para onde se deslocou com alguns monges. Com a vaga surgida na diocese de Tours, foi eleito bispo.

Um dos sacerdotes, de nome Brício, tinha má conduta. Martinho conversou com êle e fê-lo sentir o êrro. Brício irritou-se e iniciou uma campanha contra o pastor. Alguns monges tentaram convencer a Martinho que Brício deveria ser expulso. A êles Martinho reservou uma resposta: "Se Jesus suportou Judas, por que não hei de tolerar Brício? Tenham paciência e esperem, porque Brício vai ser meu sucessor". Ninguém fêz fé do que disse Martinho e até o próprio Brício riu-se do dito do bispo. E Brício, por vontade de Deus, tornou-se um exemplo de sacerdote. Foi o substituto de São Martinho, no bispado de Tours.

Antes de morrer, apareceu a Martinho o espírito das trevas, e o bispo repele com energia: "Que vens fazer aqui, bêsta infernal? Nada encontrarás em mim que te pertença". Com essas palavras, aos 81 anos de idade, no dia 11 de novembro de 400, Martinho passou dessa vida, para os braços de Deus.

Discos

L. P. BRACONNOT

Um bom disco com Agostinho dos Santos em Lp Mocambo

Numa época em que o nosso mercado está inundado pela submúsica importada, executada por inúmeros conjuntos estrangeiros e nacionais, é um grande prazer ouvir-se um Lp em que um dos nossos melhores cantores trata a música popular moderna brasileira com honestidade e sentimento. Êsse é o caso do Lp que a Mocambo acaba de lançar, com Agostinho dos Santos cantando peças nossas, como A Banda e Tristeza, bem como apresentando várias boas peças lusitanas, cantadas em curioso dialeto angolano. Nesse disco, Agostinho dos Santos está no auge de sua carreira, com a voz cada vez mais bonita, mantendo todo o programa num alto nível artístico.

O programa contém: Vem ouvir o mar, Vem a madrugada, Tristeza, Brisa, Mona ami Zeca, Carnaval Iolo Buá, Em Luanda saudade de Luanda, Mulata é a noite, A Banda, Canção de ser triste, Outra vez e Aprende a viver.

Nesse Lp, gravado durante a turnê que Agostinho dos Santos fêz recentemente à Europa, os acompanhamentos são bem feitos pelo Yansã Quartêto, de Pernambuco, grupo que desconhecemos e que dá, nessa apresentação, uma boa amostra da sua eficiência.

Cotação: ♦♦♦♦ 1/2.

O NATAL E OS POPULARES — COMPACTO RCA VICTOR — Conjunto da juventude apresenta, com ritmos modernos: Jingle Bells, Natal das crianças, as Ave Marias, de Schubert e de Gounod, Valsa da despedida e Está chegando a hora.

Cotação: ♦♦ 1/2.

JOSÉ KLEBER — SERENATA EM PARATY — COMPACTO RCA — Em homenagem aos trezentos anos da histórica vila de Paraty, José Kleber canta: Chiba do Valhacouto, Tudo isso é Paraty, Agora é vida e Balada de Paraty.

Cotação: ♦♦

GARY LEWIS AND THE PLAYBOYS — COMPACTO RCA — No setor de música para a juventude, temos êsse conjunto interpretando: When summer is gone e Jill.

Cotação: ♦♦♦ 1/2.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Burrice deixa artistas vendo navios

Dois jovens artistas têm-se destacado enormemente em teatro de marionetes e fantoches, a ponto de ganharem todos os festivais e serem dos poucos na América do Sul e se profissionalizarem a partir do seu teatrinho. Falo, como o leitor já pode ter adivinhado, de Ilo e Pedro, cuja arte chega ao leitor através da televisão, do Festival de Marionetes, dos teatros, através do ensino em escolinhas de arte.

Acontece que o teatro de Ilo e Pedro (pintor e desenhista) ganhou o Festival de Marionetes, organizado pela Secretaria de Turismo. Houve várias representações de caráter amadorístico, pura divulgação. O teatro havia planejado várias atividades, que incluíam uma excursão e a representação de algumas peças suas na televisão e em teatros. A Secretaria de Turismo fêz propostas concretas, no sentido de haver representações por conta do Estado, de excursionar levando a encenação vencedora, com um ganho suficiente para cobrir as despesas do teatro. Conseqüência: após desfazer os compromissos, anular as possibilidades profissionais do seu teatro, Ilo e Pedro estavam à disposição. A Secretaria deu o dito por não dito, achou que não havia mais condições financeiras. Evidentemente, já havia conseguido tôda a publicidade possível, através do prestígio dos artistas...

Desta maneira, o teatro ficou sem a sua programação habitual e que lhe garante a sobrevivência. A Secretaria não assumiu responsabilidade nenhuma, e o nosso melhor teatro de marionetes, um grupo notável mesmo, está ameaçado até de ter que se desfazer. Como de hábito, verifica-se que a cultura não nasce em postes e que o nosso subdesenvolvimento não é tão estranho...

• • •

Quem puder, não deixe de ver a coletiva da Galeria G-4, intitulada Figura 6. Há alguns trabalhos excelentes, o que nesta época em que rareiam as boas exposições, justificam de sobejo uma visita. Destaco duas pinturas de Jacinto de Morais, que são, a meu ver, excepcionais. São duas pinturas de um nível muito alto, como se pode esperar de um grande pintor que é Jacinto. Aliás, o dia que Jacinto realizar uma exposição individual numa galeria maior tenho a certeza que será reconhecido como um dos maiores pintores que temos.

• • •

Amanhã inaugura na Galeria Copacabana Palace a mostra de pintura de Ivan Moraes, antigo aluno de Ivan Serpa.

Livros

CARLOS FREIRE

Goldmann e Sartre são grandes lançamentos

Dois lançamentos de grande categoria da Editôra Paz e Terra. "Sociologia do Romance", de Lucien Goldmann, e "O Fantasma de Stalin", de Jean Paul Sartre. O primeiro foi traduzido por Álvaro Cabral e o segundo, por Roland Corbisier. "O Fantasma de Stalin" foi escrito em fins de 1956, e mais uma vez Sartre faz a defesa do socialismo, colocando-se do lado dos que combatem as ditaduras, a burocracia e o servilismo, tão nossos conhecidos. "Sociologia do Romance", de Lucien Goldmann, considerado o maior ensaísta marxista dos métodos de sociologia estruturalista, traz novas interpretações e respostas que ajudem a maior compreensão das atividades chamadas (com tôda a razão) intelectuais.

Goldmann defende a tese de que através do criador, as verdadeiras causas que propiciam a criação são os grupos sociais. Segundo o seu raciocínio, o que é criado tem seu valor na relação direta da expressão consciente daquilo que é pedido pelo inconsciente de um grupo. As perguntas são respondidas, analisadas longamente — explicadas enfim. Vale a pena. Vale o preço.

ORELHAS CURTAS

Dias Gomes feliz com suas peças, que, depois de alcançarem sucesso, quando lançadas no Rio seguem carreira em outras cidades do mundo. "O Pagador de Promessas" está em Quito e Buenos Aires. "O Santo Inquérito, em São Paulo e Pôrto Alegre. Mais "royalties" pra caixinha. ♦ Além disso, "O Santo Inquérito" será publicado em Moscou, pela "Revista de Literatura Estrangeira". ♦ "As Memórias de José Sanz", ao começar a ser escritas, [illegible] opiniões a respeito de tudo e de todos vão abalar o império. O império todo. ♦ Hermilio Borba Filho tem ido diàriamente à Civilização Brasileira, onde está revendo as últimas provas do 2.º volume de seu romance. "Memórias de um Cavalheiro da Segunda Decadência", em 4 volumes. ♦ O segundo volume vai se chamar "A Porteira do Mundo". Nêle Hermilo descreve, através das aventuras do seu personagem, o ambiente de Recife nos primeiros anos do Estado Nôvo. ♦ Seu primeiro volume, "A Margem das Lembranças", é um excelente livro. E foi um dos grandes sucessos de livraria do ano passado. ♦ "O País dos Homens Calados", de Luís Paiva de Castro, é o volume 16 da Coleção Poesia Hoje, dirigida pelo poeta Moacir Félix.

Desfile

LIA CAVALCANTI

Portuguêses pedem aos brasileiros igual ortografia

Mais uma tentativa para a unificação da ortografia portuguêsa foi feita à Academia Brasileira de Letras, por 13 ilustres e habilitados linguistas, segundo informa a revista **Cultura**, editada pelo Ministério da Educação e Cultura. A propósito da revista, abro um parêntesis para fazer um apêlo ao acadêmico Josué Montelo, presidente do Conselho Federal de Cultura e antigo estudante-morador da Pensão Dondon, onde disputava uma carona da **nuvem branca**, a gostosíssima rêde do atual doutor Carlos Alberto de Paiva, para que, em consideração a estas gratas lembranças, mude ràpidamente a capa da Cultura pro motora de miopia nos seus leitores. Mês passado eram bolinhas pretas que ilustravam a capa da Cultura número 2 e, quando pensamos que em novembro teríamos algo mais interessante e menos prejudicial aos olhos, surge a edição terceira com as mesmas bolinhas, que apenas mudaram de côr: agora são azuis. Tudo branco com bolinhas azuis; se pelo menos fôssem da mesma côr que o fundo...

Chega de capa e bolinhas e voltemos à língua portuguêsa, motivo de discussões luso-brasileiras. A proposta dos 13 ilustres pede a formação de uma comissão mista para solucionar em definitivo as variações ortográficas dos dois países, alegando em particular quatro itens de dissidência: 1 — O problema das consoantes mudas abolidas no Brasil, parcialmente conservadas em Portugal; 2 — Uso no Brasil de acento circunflexo na distinção de homógrafos, abolido em Portugal; 3 — Uso no Brasil não uso em Portugal, do trema sôbre o u; 4 — Divergências em proparoxítonos. A tudo isto a editoria da revista responde dizendo que são tantas as diversidades semânticas e sintáticas entre os dois países que as variações entre acentos e consoantes brasilusas não merecem estudo prioritário. E em boa hora Raquel de Queirós lembra que a mesma duplicidade ocorre entre inglêses e americanos, sem que, para a unificação da língua inglêsa, a Inglaterra e os Estados Unidos tenham recorrido a qualquer artifício para conseguirem a legalidade ortográfica. Ora, claro que em cada país a língua se modifica criando e esquecendo têrmos, de acôrdo com a versatilidade do seu povo, e se os inglêses não entendem as gírias americanas é porque o pessoal do nôvo mundo traz em sua origem um desejo de completa libertação da antiga metrópole aliado à natural ascensão de uma nação que se forma. O mesmo acontece conosco, que já não conseguimos entender o enrolado linguajar luso. De gíria brasileira nem se fala, imaginem a situação de um visitante português num ensaio de escola de samba. Evidentemente será esta a primeira observação que lhe ocorrer: "Ora, pois, pois, e ca me disseram que no Brasil se falava português..."

Música

MARIO CABRAL

Danny Kaye e Chico Buarque: dois critérios

NÉLSON FREIRE será o recitalista que teremos hoje à noite na Sala Cecília Meireles na série **Panorama do Piano**. A série pretendeu, de maneira um tanto arbitrária, mas válida, apresentar uma espécie de **dez mais do piano**, critério que, em todo caso, reuniu as mais variadas escolas, gerações e tendências estéticas. Nélson e Arnaldo Estrêla iniciaram a parte dos solistas-homens e a êles se seguiu Roberto Szidon, este um jovem que foi uma revelação no ano do IV Centenário, mas agora naturalmente com um amadurecimento e um aprendizado de que carecia naquela época. Lamentável que um dos solistas tenha tido sua apresentação cancelada, logo aquêle cuja apresentação suscitava a maior das expectativas: o paulista **João Carlos Martins**, que realizou uma gravação nos Estados Unidos por si só consagradora: o **Cravo Bem Temperado, de J.S. Bach**, que já havia executado aqui e que, nessa gravação, obteve as críticas mais entusiásticas. João Carlos foi há pouco operado na Europa e daí o cancelamento.

★

DANNY KAYE é outra atração esta semana. E atração nas salas de concêrto e não como herói de Gogol, como bailarino ou em outras criações do cinema americano. Vem como regente de uma orquestra de jovens israelenses, embora as notas acrescentem que êle "não sabe uma nota de música" e que regerá fazendo graças no estilo moedor de café, outro de alergia a [illegible] etc. Francamente, em que pêse o caráter beneficente da [illegible] de quarta-feira, e mesmo a orquestra trazendo um regente titular, não se pode omitir o reparo, ainda mais que parte da nossa crítica foi há pouco tão implacável e ortodoxa no comentário a uma inocente apresentação do nosso Chico Buarque apenas porque foi homenageado no final de uma audição da OSB no mesmo Municipal. Tratando-se, além do mais, de uma glória da nossa música popular.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Panorama Palace terá teatro e cinema em 68

♦ A SAPIÊNCIA de um José Gonçalves Bustamante e a visão comercial de um Paulo Parisi Rappoccio são dois grandes papos da noite, que podem ser ouvidos pela matina a dentro. Numa destas noites, no **On The Rocks** do Panorama Palace Hotel, em jantar, ouvimos os dois falarem de seus planos, de suas realizações e do que será o Panorama, dentro de uns anos futuros. Soubemos que o Teatro Pascoal Carlos Magno será inaugurado a 7 de janeiro próximo, que a sala de cinemas em fevereiro de 68, que o hotel terá fôrça capaz de iluminar um município de 70 mil pessoas e que seu departamento de relações públicas já está em pleno funcionamento. Realmente o Panorama é uma obra de audácia, de arrôjo e de fibra de dois homens que muito bem conduzem a hotelaria brasileira, hoje comentada em vários congressos mundiais e nos principais órgãos de divulgação. Parabéns aos velhos amigos Paulo Parisi e José Bustamante e continuem a brilhar.

♦ E por falar em **On The Rocks**, estavam anteontem jantando no elegante local os conhecidos casais: embaixador dos Estados Unidos e sra. John Tuthill com um grupo de amigos, o secretário de Turismo da GB e sra. Carlos de Laet, o presidente da L'Oréal de Paris e sra. François Claudel e muitos outros. Era uma noite sôbre bela vista e com muita champanhota.

♦ O causídico Wilson Pinto, um dos criminalistas mais brilhantes de nosso Fôro vai mesmo lançar dentro em breve seu livro sôbre a verdadeira História do Brasil, narrando fatos autênticos de nossa vida pública. Ontem almoçava no Clube dos Banqueiros e Seguradores e nos revelava seus inúmeros planos para 68, inclusive a ampliação de seu escritório de advocacia.

GENTE JOVEM — O acontecimento desta semana que hoje [illegible] é o VII Baile das Debutantes de 67, do Clube Monte Líbano [illegible] Palácio de Mármore da Lagoa, com cêrca de 25 brotos estreando seu vestido branco. A coluna terá a honra de apresentá-las à sociedade e corpo social. ★ O dinâmico Salomão Saadi, que tão bem preside o ML, ofertará fazendas e sorteará uma riquíssima jóia. ★ O conjunto Fórmula 7 tocará para as danças e, quem sabe, o cantor Roberto Carlos também estará presente.

BRÔTO DO DIA — Cristina Maria Saad Pedrusian, filha do comerciante e sra. Alberto Pedrusian, de 16 anos, paulista e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Orlando Roças. Gosta de vôlei, da linha atual, de pintura e de falar francês. É fã de Alain Delon. Já leu Gabriela, Cravo e Canela. Pretende ser secretária. Será debutante 67 no Monte Líbano, sábado próximo.

Gut é sucesso no Sarau

Noite — FERNANDO LOPES

Os Agachadinhos — MARCOS DE VASCONCELLOS

ALVÍSSARAS! ALVÍSSARAS, DR. ROBERTO! É O MUNDO CAPITALISTA QUE RUI, FINALMENTE! HA! HA! HA! A INGLATERRA AGORA SE ACABA! É O FIM, DR. ALMEIDA! A FALÊNCIA! A LIBRA TÃO SÓLIDA E ETERNA, FOI PARA O BREJO!

JORGE, SE A INGLATERRA SE ACABA MESMO, SERÁ QUE OS BEATLES VÊM?

MARCOS 1967

Roteiro

Cinema Televisão Teatro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

OS BRAVOS DA ARENA — Francesco Rossi dirigiu a tourada. Com Miguel Mateo Matelin, José Gomez Sevillano e Linda Cristian. No Caruso Copacabana. Proibido até 14 anos. Horário normal.

O MISTÉRIO DA ILHA DOS THUGS — Co-produção entre Itália e Mônaco (?). A Filha de um "big-shot" inglês é raptada na África aos três anos e aos 18 um "lonely-hunter" salva a boneca das mãos dos thugs. Casamento, etc. Direção de Luigi Capuano. Com Guy Madison e Peter Van Eyck. No Capitólio e Tijuca. Horário normal e proibido até 14 anos.

O MEDALHAO CHINÊS — Um segrêdo dentro do medalhão e a evidente disputa pela sua posse. Meta: o tesouro cujas indicações o medalhão esconde. Direção de James Hill. Rotineiro. Disputam a erva: Robert Stack, Christian Marquand a bela eurasiana Nancy Kwan, a robusta alemã Elke Sommer e Maurizio Arena. No São Luis, Madrid e Santa Alice. Horário normal no SL e SA e 3-5-7-9 no Madrid. Proibido até 18 anos.

A MARGEM — Nacional de Osvaldo Candeias que além da direção fotografou, produziu, montou e só não interpretou. No elenco: Mário Benvenutti e Valéria Vidal. Vamos ver. No Paissandu, Tijuca Palace e Arts Meyer e Madureira. 2-3,40-5,20-7 8,40 e 10,20 horas. proibido até 18 anos.

SARAIVADA DE BALAS — Banguebangue imperialista sem qualquer hipótese de surpreender. Direção de Sidney Pink. No elenco: o canastrão Rory Calhoun, Silvia Solar e Todd Martin. No Flórida e circuito. Sem indicação de horário e muito menos de censura.

APANATASCHI — Westrn germânico na linha de Winnetou. Com os mesmos de sempre: Lex Barker, Piere Brice e mais Ursula Glass e Ralf Wolter. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. Proibido até 14 anos.

OKLAHOMA JOHN — A semana evidentemente é do western seja lá de onde fôr. Este por exemplo é italo-hispano-germano. Direção de Robert White, certamente peseudônimo. No elenco: Rick Horn e Sabine Bethman. No Riviera e Azteca e Lagoa Drive In. Horário normal nos dois primeiros e 8,30 e 10,30 no segundo. Proibido ate 14 anos.

KATU, NO MUNDO DO NUDISMO — Aventuras num campo de nudismo. Era só o que faltava. Não entendemos: diz a ficha técnica que o filme foi filmado no Brasil. Com Kitty, Rose Marie e Fred Lane. No Bruni Flamengo. Direção de Sigmund Zulistrowski. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

VIDAS NUAS — Nacional de Odi Fraga. Sem maiores indicações. No elenco: Francisco Negrão, Maria Alba e Nelci Martins. No Palácio, Ricamar e Carioca. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

OS DOZE CONDENADOS — Volta ao cartas o bom filme de Robert Aldrich. Com Lee Marvin, Charles Bronson, John Cassevetes e Robert Ryan. Sòmente no Pathé. 1 — 3,45 — 6,30 e 9,15 horas. Proibido até 18 anos.

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR — Um Roger Vadim melhor que muitos dos seus filmes com Jane Fonda, Peter McNery e Michel Piccoli. No Veneza. Dias úteis. (à partir de 4 horas), Sáb. e Dom. (horário normal), Proibido até 18 anos.

UM HOMEM EM LEILÃO — Comercial americano dirigido por Ron Kinston. Produção bem cuidada, mulheres interessantes e os canastrões habituais. Bob Wagner, Anjanette Comer, James Farentino, Guy Stockwell e Jill St. John. No Rex (3 — 5 — 7 — 9 horas), Copacabana, Miramar e América (horário normal). Proibido até 14 anos

EL JUSTICEIRO — Nacional de Nelson Pereira dos Santos. Assistível. Com Arduino Colasanti, Adriana Prieto e Rosita Tomás Lopes. No Império e Rian. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

DARLING — Continua fazendo sucesso, e merecido, o filme de John Schlesinger com Julie Christie, Lawrence Harvey e Dirk Bogarde. No Art Palácio. 1,20 — 3,50 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

O SATANICO DR. NO — O primeiro mais fraco James Bond. Com Sean Connery e Ursula Andrews. No Coral e Bruni Ipanema. Horário normal. 10 anos.

BOCCACCIO 70 — Fellini, o melhor, De Sicca e Visconti nos episódio de Boccaccio. Sòmente hoje no Alaska. Horário: 2,30 — 5 — 7,30 e 10,30 horas. Proibido até 18 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ:

E O VENTO LEVOU — No Vitória. Meio-dia — 4 e 8 horas.

UMA BATALHA NO INVERNO — No Roxy em Cinerama. 3 — 6 — 9 horas.

O HOMEM QUE NAO VENDEU A SUA ALMA — Teatro de Fred Zinnemann. No Leblon. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 10 anos.

REAPRESENTAÇAO

NUNCA AOS DOMINGOS — Melina Merocuri sensacional num bom filme de Jules Dassim. No Scala, Alvorada e Britânia. Horário normal. 18 anos.

TELEVISAO (melhores atrações do dia).

MISSAO IMPOSSÍVEL — (canal 2) — As 22 horas.

GLOBO MUSIC HALL — (canal 4) — As 20.00 horas.

MESAS REDONDAS — (canal 9) — As 22.40 horas.

"OS BRAVOS DA ARENA", título do filme de Francesco Rossi, que provàvelmente vai dar o que falar. Na foto, uma cena da tourada

◆ O sr. Alberto Sued recebeu um grupo de amigos para um jantar informal em homenagem ao ex-presidente Juscelino. Quem mais falou foi o Carlinhos de Oliveira. O mais sisudo era o Marcus Vasconcelos. A presença feminina, nossa coleguinha Gilka. Depois de JK a grande sensação foi a galinha ao môlho pardo.

◆ Dois conhecidos homens de letras quase se desentendiam feio no restaurante Antonio's, lá pelas tantas. Felizmente os amigos evitaram as cenas mais fortes. Mas dizem que um dêles vai ser convidado a deixar de freqüentar o restaurante.

◆ A buate Sucata vai inaugurar esta semana. Casa fechada, com carteirinhas e tudo. Um jantar de graça será servido para quem ficar lá até tarde. Mas podemos assegurar que a idéia é mesmo de Hubert Castejás para o seu nôvo Le Bateau. Mas o Ricardinho Amaral soube e, como vai inaugurar sua casa antes, tacou lá a novidade...

◆ Frank Sinatra pediu divórcio, depois de 16 meses de casamento. É possível que os jornais daqui comecem a anunciar sua vinda ao Brasil, para matar a dor de cotovelo. Êsse pessoal não perde tempo.

◆ Muito bom mesmo o espetáculo É Preciso Cantar, em cena no Teatro de Bôlso. A cantora Eliana Pittman está com fôrça total, bem assessorada musicalmente pelos meninos do 3D e um violonista vindo do Recife, com pinta de vencer na cidade grande.

◆ Gutemberg e os meninos e as menininhas do Grupo Manifesto dando grandes alegrias aos proprietários da buate Sarau. O empresário Marcus Lázaro manda tôdas as noites seu secretário carioca-judeu Max Gold buscar os oitocentos mil cruzeiros antigos, preço cobrado por apresentação da moçada.

◆ Gut dizendo que já ganhou muito dinheiro mas ainda sabe o que fazer com êle. Tolice, menino, você vai ver como o dinheiro não vale nada, principalmente no Rio, onde tudo sobe de uma hora para outra.

◆ Em Copacabana, um restaurante que vai subindo de movimento a cada noite que passa: Bistrô. Já estêve no auge da onda, quando de sua inauguração. Depois caiu muito e agora, sob o comando único de Helinho, vai readquirindo sua fama e seu prestigio. No Leblon o movimento continua sendo comandado pelo Antonio's.

◆ João Saldanha procurando um apartamento duplex para receber seus amigos. Nas horas vagas divide seu tempo entre os empregos em jornais, a praia e a cervejaria do Lido, onde tem mesa cativa.

◆ O maitre Luis Pinto voltara a comandar o salão do Le Bateau, afastando-se da buate onde trabalha na próxima semana. Hubert Castejás tem passado os dias inteiros na casa supervisionando as obras de reformas. A buate vai ficar um estouro.

◆ Circulando no Rio e colocando a bôca no trombone o governador Jsé Sarnei. Êsse negócio de ajudar o Norte sempre foi meta do poder federal, antes das eleições. Depois começam a esquecer, esquecer, esquecer.

◆ Carlinhos de Oliveira querendo editar o livro de histórias de Sérgio Peterzoni. O PT esta no momento em Manaus e envia todos os dias cartões de lá, com as mais lindas indias do Amazonas. Os amigos do Bon Marché, com o Virgílio à frente, ficam morrendo de inveja.

◆ Deverá ser logo mais, no restaurante Lisboa à Noite, o jantar que Joaquim Saraiva oferece à cantora Helena de Lima, pelos primeiros sete meses de atuação naquele restaurante, o melhor em quitutes portuguêses. Ora, pois, pois...

◆ Esta semana o Cabral 1500 vai inaugurar a parte de fora do restaurante, com 36 mesas que poderão ser ocupadas a partir das oito da manhã, até às sete da noite. E tome chope, em frente ao mar.

Clubes

WALTER RIZZO

Monte Líbano apresenta debutantes de 67

◆ O grande acontecimento determinado para a noite de sábado próximo é o Baile das Debutantes do Clube Monte Líbano. Um grupo de 20 encantadoras jovens em grandes preparativos para a festa do vestido branco. Quem vai funcionar na narração do cerimonial é o nosso companheiro Barão de Siqueira Júnior.

◆ Anualmente a elegante Maria Teresa de Alcântara realiza um bazar de caridade com renda em benefício do Natal dos Pobres. Êste ano o local escolhido foi o Social Ramos Clube gentilmente cedido pelo presidente Adriano Rodrigues. Assim na tarde de sábado, 2 de dezembro, tudo será inaugurado com muita coisa bonita para ser vista e comprada.

◆ "Se fico o bicho mata se corro o bicho pega" — é isso mesmo meus amigos. Muitos dirigentes pensaram muitas vêzes antes de programar o Reveillon. Alguns desistiram e o motivo principal foi a taxa altíssima dos direitos autorais. Entretanto para não ficar sem uma programação que marcasse o fim do ano e o início de 68, deliberaram promover uma festa de congraçamento do seu quadro social no dia 1.º de janeiro. Aí então é que a coisa pegou. Aquela data que estava completamente fora da tabela de taxa especial, passou de uma hora para outra a constar da relação de festividades extras. Vai daí a 1.º de janeiro, agora é mais uma gotinha no imenso oceano das entidades arrecadadoras de direitos autorais.

◆ Sábado último foi um sucessão a apresentação do conjunto Os Siderais no Clube de Regatas Vasco da Gama. A meninada é boa mesmo. Muito iê-iê-iê, tem classe e sabe animar um baile como poucos conjuntos do gênero.

◆ A bonita Elizabeth Stormo que é candidata ao título de Rainha do Centro Português da Guanabara, vai promover festa em prol da sua candidatura, sábado próximo a partir das 23 horas. Quem vai animar as danças é o movimentado conjunto de Ed Lincoln e por isso mesmo o sucesso está garantido.

◆ A Diretoria do Copaleme Praia Clube é igualzinha a certo Estado da Federação. Trabalha em silêncio. Já realizou muita coisa porém não divulgou nada. Lamentamos.

◆ Nos dias 1.º, 2 e 3 de dezembro no Esporte Clube Mackenzie a Feira da Amizade. Renda em benefício da construção da sede social.

◆ Será mesmo no dia 5 de dezembro com a presença de autoridades do Estado o início da demolição da atual sede do Clube Municipal na Rua Haddock Lôbo para em seu lugar surgir um arquitetônico prédio de quatro andares. O presidente Abelardo Sanches está feliz da vida e nos disse que tudo será complementado em curto espaço de tempo.

◆ No salão nobre da Câmara dos Deputados hoje, às 15 horas o presidente João da Silva do Clube de Regatas Vasco da Gama receberá o seu título de Cidadão do Estado da Guanabara. Homenagem justíssima e por demais merecida. Esta coluna se congratula com os parlamentares que souberam distinguir João da Silva, homem a quem muito deve a nossa cidade.

◆ Será na noite de sábado próximo o Grito de Carnaval do Country Clube da Tijuca.

◆ Repercutindo negativamente no Montanha Clube a reportagem publicada em um jornal de grande circulação. O ataque à mocidade do clube foi ponto negativo e não condiz com a verdade dos fatos. Providências estão sendo tomadas pelo presidente coronel Eduardo de Sousa Góis e outros montanhêses de grande tradição no clube e na magistratura do Estado. Todos estão revoltados com os fatos que diminuíram o nome da agremiação que congrega no seu quadro a sociedade tijucana.

◆ Com uma noitada de samba muito bem bolada, a Unidos de Vila Isabel em grandes preparativos de seu enrêdo para o Carnaval de 68, vai homenagear os universitários da Faculdade Nacional de Direito no próximo dia 1.º de dezembro. Muito samba está prometido para aquela noite, a partir das 21 horas, na quadra da Rua Teodoro da Silva.

◆ Dia 29, quarta-feira, às 21 horas, no salão nobre, a peça do Jean Cocteau "Os Pais Terríveis", pelo Teatro Amador do Fluminense Futebol Clube, exclusivamente para o quadro social. No dia seguinte o espetáculo se repetirá, como participação no IV Festival do Teatro Amador, sendo convidados também, todos os associados da ATA e participantes de grupos amadores dos clubes da cidade. Proibida a freqüência de menores de 18 anos.

◆ Logo mais às 21 horas no salão "A" do Copacabana Palace, inauguração da 11.ª Exposição de Natal promovida pelo Clube dos Decoradores em benefício da Casa da Mater.

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Renault manda usar flôres e fitas

1) Fitas e flôres em organza branca, entrelaçadas nos cabelos soltos. As flôres e fitas são de Sônia e a bossa é do Renault.

2) Flôres coloridas com fitas de linho, sôltas nos cabelos.

3) **Postiches** aplicados no cabelo liso, formando um arranjo bem frívolo.

4) Ramos de flôres coloridas caindo sôbre o busto, em forma assimétrica.

Cortinas e tapêtes

Ao escolher uma cortina é preciso verificar com atenção o mobiliário, a maior ou menor quantidade de luz e, o que é mais importante, a côr e a qualidade do tecido.

Não tenha a preocupação de encher a casa de cortinas se no momento o seu orçamento é pequeno. Apesar da casa ficar incompleta sem cortinas, é preferível que vá revestindo de cada vez, a sacrificar a sua boa aparência.

O mesmo acontece com os tapêtes, são necessários mas não indispensáveis.

Um tapête de má qualidade é uma peça indesejável em sua casa.

CUIDADOS

1) Com as cortinas:

O pó corta o tecido das cortinas. Remova-o cuidadosamente, usando para isso o aspirador de pó ou mesmo uma escôva de cabo comprido. Nas dobras, tenha um pouco mais de cuidado.

Tôda cortina pode ser lavada. As de tecido de veludo ou lã devem ser mandadas para um especialista ou para as boas tinturarias.

Existem pessoas que o tentam fazer em casa, mas os resultados não são nada positivos. Há falta de espaço para estendê-las ou mesmo para lavá-las.

As cortinas leves, laváveis, podem ficar ao nosso encargo. Retiradas dos lugares, devem ser bem sacudidas, para que a poeira saia o mais completamente possível. Prepara-se no tanque ou na banheira uma solução de água morna e sabão e deixam-se as cortinas de môlho.

De vez em quando espremem-se sem esfregar, pela possibilidade da fraqueza do tecido, em alguns pontos.

Quando a água estiver suja é renovada depois das cortinas serem espremidas. Muda-se repetidas vêzes a água, até que saia completamente limpa.

Enxagua-se com água limpa a que se misturou um pouco de polvilho, e estendem-se. Passam-se ainda úmidas.

As cortinas coloridas devem ser postas de môlho em água e sal e enxaguadas em água com vinagre.

As cortinas creme ou ocre esmaecem muito na lavagem. Depois de enxaguadas devem ficar algum tempo de môlho em água a que se misturou uma infusão de chá preto ou de cascas de cebolas. Devem secar abertas entre duas cordas, para que a água ao escorrer, não as manchem.

As cortinas são engomadas com goma cozida, bem ralinha ou goma crua feita de polvilho em tabletes ou mesmo água onde se misturou gelatina branca.

2) Com os tapetes:

Os tapetes de crina precisam ser esfregados com vinagre, para que as côres esmaecidas sejam avivadas. A água boratada (uma colher de sopa de borax para três litros de água) fará o mesmo efeito.

O cheiro desagradável que desprendem os tapetes de juta desaparece se os esfregarmos, pelo avêsso, com uma solução aromática de base alcoólica (álcool com cravo da Índia, com alfazema etc.).

A magnésia pulverizada tira as manchas de óleo dos tapetes. Conserve-a sôbre a mancha durante algumas horas, retirando-a depois com uma escôva.

Os tapetes de valor não são batidos. Verificou-se que tal método produz o dilaceramento do tecido, estragando os tapetes. É indispensável para êles o aspirador de pó. Na falta dêsse, use uma escôva macia.

De tempos em tempos os tapetes precisam ser limpos com mais cuidado. Retire os móveis do lugar. Também é aconselhável mudar-lhe a posição, para que se vá gastando por igual.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — omelete de presunto, almôndegas com xuxú ao môlho branco, banana frita.

Jantar — coquetel de camarão, galinha à milanesa com creme de milho e batata palito, pudim de claras.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — miôlo à milanesa com purê de batatas, bife com cenoura na manteiga, maçã assada.

Jantar: souflê de legumes, escalopinho com môlho de champinhon, mousse de limão.

QUARTA-FEIRA

Almôço — salada de beterraba com cebola, ensopado de repôlho com carne sêca, salada de frutas.

Jantar — panqueca de siri, bôlo de carne com cercadura de legumes, pudim de leite.

QUINTA-FEIRA

Almôço — salada de alface e pepino, hamburgo com farofa de banana, souflê de ameixa.

Jantar — melão com presunto, lombinho de porco com maçã recheada, pavê de chocolate.

SEXTA-FEIRA

Almôço — forminhas de milho, iscas de fígado com purê de batata doce, banana com merengue.

Jantar — souflê de aspargos, língua com batatas, pudim de amêndoas.

SÁBADO

Almôço — ova de peixe frita com pirão, costelêtas de porco com purê de maçã, ovos prussianos.

Jantar — mariscos ao vinagrete, carne assada com empadinha de queijo, sorvete com calda de chocolate.

DOMINGO

Almôço — lagosta ao thermidor, galinha ao môlho pardo com arroz de passa, torta de damasco.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Seu horóscopo para amanhã

TÊRÇA-FEIRA

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril: Use o vermelho e o perfume de tolu. — O seu melhor dia da semana.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio: Use o azul e o perfume da violêta. As horas da manhã e as primeiras da tarde poderão lhe causar alguma preocupação. Tudo mudará após às 16 horas. Pode ficar tranqüilo. Sua saúde estará perfeita durante todo o dia.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho: Use o cinza chumbo e o perfume da verbena. Se você tem de realizar alguma coisa inicie na têrça, não perca nem mais um minuto. É um conselho, ponha de lado a sua aparência tímida.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho: Use a côr da prata e o perfume da acácia. Você deve cuidar sòmente de assuntos de rotina. Estará, também, sujeito a ligeira indisposição, se houver febre, não perca tempo e procure um médico.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agôsto: Use o dourado e o perfume do sândalo. O dia será muito bom. A saúde estará perfeita e o realce estará por conta do amor. Muita felicidade conjugal.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro: Use o vermelho e o perfume da verbena. O dia será inteiramente negativo. Faça sòmente o que fôr de rotina.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro: Use a côr do gêlo e o perfume do jacinto. O dia será maravilhoso após às 16 horas. Sua saúde estará perfeita.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 21 de novembro: Use o grená e o perfume da flôr de laranja. O seu melhor dia da semana.

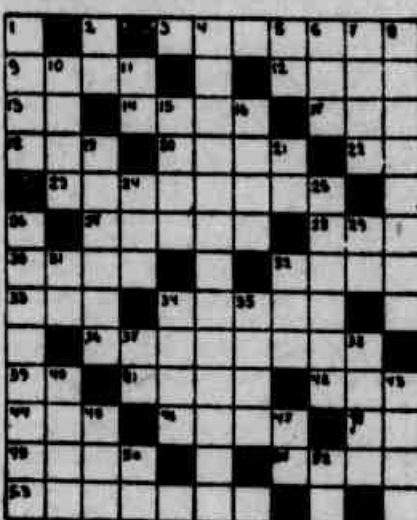
SAGITÁRIO — 22 de novembro a 21 de dezembro: Use o branco e o perfume do jasmim. O dia será favorável para o trato de assuntos que estejam pendentes em repartições públicas. Saúde: boa.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. O dia não é muito favorável, trate, portanto, só de assuntos de rotina.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use o cinza e o perfume de jasmim. Saúde: a cuidar. Cuide sòmente de assuntos de rotina. O dia não será dos mais favoráveis.

PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março: Use o branco e o perfume do jasmim. O dia favorece as grandes realizações. Saúde perfeita. Sorte no amor.

Palavras Cruzadas n.º 321

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

3 — Deitara na cama; 9 — Nome de uma árvore indiana; 12 — Rio da Hungria e da Austria, afl. do Danúbio; 13 — O substrato instintivo da psique; 14 — (Fig.) Pessoa gorda; 17 — Acusado; 18 — Condimento; 20 — Tapir; 22 — Símbolo do radônio; 23 — Recusar, não admitir; 27 — Espécie de bandeja redonda ou ovalada; 28 — Bebedeira; 30 — Verbal; 32 — Prover de abas; 33 — Vila da Hungria; 34 — Utensílio agrícola; 36 — Artigo ou pequeno artigo; 39 — Loureiro do Japão; 41 — Carbonato de potassa; 42 — A parte podre da madeira; 44 — Pref.: igualdade; 46 — Enseada ou pôrto, abrigado por terras em geral elevadas; 48 — Sigla do Est. do Amazonas; 49 — Leito; 51 — Comuna da França, nos Baixos Pirineus; 53 — Magoar.

VERTICAIS

1 — Pôrto de mar; 2 — Pref.: negação; 4 — Qualidade de carnívoro; 5 — Abrev. de mister; 6 — Afluente do Reno; 7 — Vassourar o forno depois de aquecido; 8 — Existira em grande quantidade; 10 — Deus nacional dos Cananeus; 11 — Desacompanhado; 15 — Ilha do Alaska, no arquipélago Alexandre; 16 — Vulcão ativo da Sicília; 19 — Ofendida; 21 — Pequeno rio da França; 24 — Cano de moinho; 25 — Pedra de amolar; 26 — Diz-se das línguas derivadas do latim; 29 — Perversa; 31 — Símbolo do rádio; 32 — Arquipélago a oeste das ilhas Maldivas; 34 — Homem que sabe fingir; 35 — Antiga região da Mesopotâmia; 37 — Abrev. de réis (moeda); 38 — Rezar; 40 — Instrumento árabe de percussão; 43 — Monte da China central, no Szechwan; 45 — Comuna da Itália, na prov. de Brescia; 47 — Exímio; 50 — Sigla aérea internacional da Nicarágua; 52 — Nesse lugar.

Solução do problema anterior (N. 320) — HOR.: Boêmiamente — Seara — Real — Mia — Sim — GO — Nós — Pó — Ata — Mudadas — Várzea — Bil — Rés — Fet — Sol — Morara — Vazados — Ril — Ol — Ror — Ao — Ato — Até — Rama — Ameno — Aromatóforo. VER.: Os — Eeem — mais — Ira — Aa — Er — Nes — Taipal — Elmos — Agave — Rod — Ota — Nua — Saber — Arroz — Mês — Ditar — Zelar — Fos — Calor — Saltar — Mor — Ria — Voar — Dor — Atef — Omo — Ame — Eno — A.M. — At — Or.

Indigo vence Prêmio Alfredo Santos deixando Haju na formação da dupla

Indigo, na direção do líder dos jóqueis, José Machado, levantou o Prêmio Alfredo Santos, nos 1.000 metros, em pista de grama leve, quebrando a resistência de Haju, que havia dominado Praieira no início da reta.

No quinto páreo da reunião, Estissac, o terceiro potro da geração, não teve dificuldade para se impor a Imperador e Mifalah nos 1.400 metros do Prêmio XIX Jogos da Primavera.

Resultados completos de ontem:

1.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Obsession, F. Per. F.º	56	0,50	12	0,50
2.º Evocação, J. Machado ..	56	0,86	13	0,32
3.º Prisope, J. B. Paulielo	56	0,55	14	0,25
4.º Amoreira, J. Queirós	53	0,21	22	6,10
5.º Elvette, O. Cardoso ..	56	2,14	23	0,93
6.º Urussaba, M. Silva	56	0,20	24	0,83
7.º Fairvá, F. Estêves	56	—	33	1,60

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'15"4/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,50 — Dupla — (23) 0,93 — Placês — (4) 0,28 e (2) 0,48.

2.º Páreo — 1 400 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Kirinéa, J. Paiva, ap.	50	0,27	—	—
2.º Importer, C. R. C.	56	0,72	12	0,58
3.º Rallye, J. Borja	56	0,40	13	0,81
4.º Vanga, J. B. Paulielo ..	54	0,36	14	0,56
5.º Miss Hollywood, A. M. C.	54	0,43	22	0,70
6.º Honey Fool, J. Pedro F.º	56	1,30	23	0,39
7.º Vergel, J. Machado	54	1,05	24	0,37
8.º El Kilarney, B. Santos	56	1,53	33	1,06

Não correram: Happy Sunrise e King Madison. Ret. Salvatore.

Diferenças — Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'26"1/5 — Venc. — 9) NCr$ 0,27 — Dupla — (24) 0,37 — Placês — (9) 0,21 e (3) 0,50.

3.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Ibernon, J. Pinto, ap.	54	0,47	11	1,14
2.º Iron Horse, F. Estêves	56	0,19	12	0,55
3.º Outonal, A. Machado ..	56	1,47	13	0,28
4.º Squalo, C. Morgado	56	0,35	14	0,52
5.º Nargel, J. B. Paulielo ..	56	0,67	22	3,38
6.º Totian, D. Santos, ap. ..	52	10,50	23	0,43
7.º Eden Pachá, J. Borja ..	56	0,67	24	0,96
8.º Froth, D. P. Silva	56	0,80	33	3,99

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 1'37"2/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,47 — Dupla — (34) 0,38 — Placês — (7) 0,23 e (5) 0,15.

4.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 3.000,00 (PRÊMIO ALFREDO SANTOS)

		NCr$		NCr$
1.º Indigo, J. Machado ..	55	0,53	11	2,38
2.º Haju, A. Santos	55	0,43	12	0,58
3.º Praieira, J. P. Paulielo	57	0,23	13	0,78
4.º Whiter Hunter, C. R. C.	59	3,94	14	0,34
5.º Alzon, P. Alves	59	0,30	22	1,63
6.º Cuore, A. Ricardo	59	0,83	23	0,66
7.º Donato, A. Ramos	59	—	24	0,39
8.º Ceró, M. Silva	59	—	33	2,25
9.º Palpite Infeliz, J. P. ..	59	0,78	34	0,49
10.º Faulkner, C. Morgado	59	—	44	0,70
11.º Descarte, J. Ramos ..	59	—	—	—
12.º Royal Caparty, A. H.	59	1,72	—	—

Diferenças — 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 57"4/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,54 — Dupla — (23) 0,66 — Placês — (5) 0,26 e (3) 0,24.

5.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (XIX JOGOS DA PRIMAVERA)

		NCr$		NCr$
1.º Estissac, J. B. Paulielo	56	0,18	11	2,51
2.º Imperator, A. Ricardo	56	0,22	12	1,15
3.º Mifalah, A. Ramos	56	0,35	13	0,20
4.º Ucrigio, O. Cardoso ..	56	0,83	14	0,34
5.º Itararé, J. Machado ..	56	—	23	1,61
6.º Camury, C. R. Carvalho	56	4,86	24	1,86
7.º Coarasul, J. Queirós	56	1,23	33	0,70

Não correram: Tamoyo e Nhô Jota.

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 1'27""4/5 — Venc. — (1) 0,18 — Dupla — (13) 0,20 — Placês — (1) 0,10 e (5) 0,10.

6.º Páreo — 1.300 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Embalo, D. Moreira ..	57	0,45	11	0,57
2.º Gigo, O. Cardoso	57	0,65	12	0,39
3.º Arion, F. Meneses	57	0,96	13	0,27
4.º Uleouro, J. Brizola ..	57	1,73	14	0,57
5.º Doutor Tito, C. R. C. ..	57	6,65	22	2,23
6.º Meu Bem, A. Aleixo ..	53	1,31	23	0,56
7.º Cativante, A. M. C. ..	57	1,02	23	0,96
8.º Don Belém, F. Maia ..	57	0,27	33	2,57
9.º Lord Tango, A. Ricardo	57	6,29	34	0,78
10.º Machan, F. Alves	57	3,51	44	2,00
11.º Baldwin Hills, M. Silva	57	3,63	—	—
12.º Concreto, J. Pedro F.º	57	12,27	—	—

Diferenças — Paleta e Pescoço — Tempo — 1'25" — Venc. — (4) NCr$ 0,45 — Dupla — (12) 0,39 — Placês — (4) 0,30 e (2) 0,39.

7.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º Mixuruca, P. Alves ..	56	0,40	11	0,98
2.º Mia Cinderella, A. R.	56	0,42	12	0,51
3.º Fariska, A. Ramos ..	56	0,49	13	0,57
4.º Ubalet, M. Silva	56	0,81	14	0,31
5.º Hocó, A. Santos	56	1,02	22	11,31
6.º Inana, F. Estêves	56	1,34	23	0,89
7.º Esula, J. Queirós, ap.	53	0,29	24	0,54
8.º Illuminata, J. Santana	56	0,97	33	2,54
9.º Flora Catita, J. Tinoco	56	1,95	34	0,58
10.º Lightsome, J. P. Filho	56	9,02	44	0,51
11.º Induna, D. P. Silva ..	56	—	—	—
12.º Dirajaia, R. Carmo ap.	54	15,05	—	—

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — tempo — 1'16" — Venc. — (13) NCr$ 0,40 — Dupla — (44) 0,51 — Placês — (13) 0,30 e (12) 0,27.

8.º Páreo — 1.300 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Thorium, A. Ricardo	57	1,72	11	2,28
2.º Querubim, J. Queirós	50	0,80	12	0,73
3.º Old Drunk, C. R. C. ..	53	0,37	13	0,61
4.º Pichuri, A. Ramos ..	53	4,81	14	0,33
5.º Walad, M. Silva	59	0,37	22	3,41
6.º Arminho, J. Pinto, ap.	50	0,68	23	0,79
7.º Patchouly, J. P. Filho	53	4,22	24	0,48
8.º Guepardo, C. Morgado	57	—	33	1,21
9.º Scratch, F. Meneses ..	57	—	34	0,27
10.º Prometheu, O. Cardoso	57	0,18	44	2,09
11.º F. Prince, A. Hodecker	53	2,71	—	—
12.º Sorriso, J. Santos	53	9,37	—	—

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'22"2/5 — Venc. — (5) NCr$ 1,72 — Dupla — (23) 0,79 — Placês — (5) 0,82 e (7) 0,46.

9.º Páreo — 1 200 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Guignard, J. Borja	58	0,87	11	1,44
2.º Fair Boy, O. Cardoso ..	55	0,53	12	0,45
3.º Jalisco, A. Marçal	54	0,30	13	0,36
4.º Bandido, J. Queirós, ap.	55	0,41	14	0,63
5.º Vestal Boy, A. Ramos	54	0,53	22	1,70
6.º White Kargo, J. Garcia	54	1,11	23	0,39
7.º Delegado, H. V.	58	0,86	24	0,66
8.º Manda Chuva, S. M. C.	55	1,04	33	1,03

Não correu Retrospect.

Diferenças — Paleta e mínima — Tempo — 1'16" — Venc. — 6) NCr$ 0,87 — Dupla (33) 1,03 — Placês — (6) 0,37 e (5) 0,30.

Movimento das apostas — NCr$ 372.242,50 — Concursos — Ncr$ 22.538,76 — Total — NCr$ 394.781,26.

A Universal Internacional Filmes acaba de nomear o sr. Orlando Calvo para responder pela vice-presidência e gerência geral da emprêsa. Nascido em Catagena, Colômbia, o sr. Calvo desempenhou a maioria de seus cargos na América Latina. Iniciou a sua carreira na indústria cinematográfica em 1955. Dali passou a ser gerente geral da Universal na Itália, posição que ocupou durante oito anos. O sr. Calvo sucede agora o sr. Américo Aboaf, que está à frente das operações da Universal desde 1950

Flamengo reunido: Otávio na pauta

Bangu certinho vence Fla mal arrumado

O Bangu firma-se na vice-liderança do Campeonato Carioca de 67 e ontem venceu o Flamengo, no Maracanã, por 3x1, numa partida em que foi o melhor e o placar lhe fêz inteira justiça. Enquanto o Bangu era uma equipe ordenada em campo, o Flamengo em nenhuma ocasião se encontrou, sendo o seu melhor momento depois de alcançar o empate. Aí inflamou-se e deu trabalho, chegando até a fazer o segundo gol, porém invalidado por impedimento de Passarinho, lance bastante discutível, mas o bandeirinha assinalou e o juiz confirmou.

A primeira meia hora de jôgo pertenceu inteiramente ao time do Bangu, manobrando com facilidade desde a sua área até à do adversário, cabendo a Jaime e Ocimar um trabalho saliente, completado com acêrto pelo ataque. Éste, se tivesse mais objetividade, outros gols poderia ter assinalado. Enquanto isso o Flamengo era todo confuso. Entrou armado num 4—3—3, com Válter, Reyes e Nelsinho no meio-campo, enquanto o ataque tinha Dionísio pela direita, Ademar pelo centro e Passarinho na esquerda. Não deu certo essa esquematização, com completo desentrosamento entre êles e para pior Jaime e Itamar, principalmente êste, claudicavam nas antecipações e eram batidos constantemente. Tanto que, até surgir o primeiro gol aos 8 minutos, Mário e Paulo Borges haviam perdido boas chances de gol. Logo aos 3 minutos Mário recebeu no "buraco" um passe de Del Vechio e ficou livre frente a frente a Marco Aurélio, mas o chute passou rente à baliza esquerda. Aos 6 minutos Paulo Borges chuta violentamente e Marco Aurélio faz uma grande defesa a escanteio.

Eram 8 minutos e Del Vecchio marcava o primeiro gol do Bangu. Ocimar cruza sôbre a área, Del Vecchio toca e a bola bate no travessão, volta para o meio do gol, vira-se rápido o atacante banguiense e manda para a rêde: 1x0. Nessa altura opera-se uma alteração no Flamengo: Passarinho na direita, Dionísio pelo centro, Ademar na esquerda e Válter também pela esquerda. Não melhora nada e seus ataques são desordenados, mais na base do entusiasmo.

Nos últimos quinze minutos da primeira fase, o Bangu diminui o ritmo de jôgo, depois de perder outras boas oportunidades, e então o Flamengo desafoga na defesa e parte para o ataque. Aos 38 minutos, Ademar troca passes com Passarinho e da entrada da área chuta com violência, rasteiro, e Ubirajara defende, mas a bola escapa-lhe das mãos, entrando na meta: 1x1, numa falha gritante do goleiro. Anima-se o Flamengo, mas o placar não se modifica até o final da primeira fase. Registre-se que, aos 40 minutos, Mário entra com violência em Murilo, que saiu de campo sentindo dores na perna esquerda, não tendo o juiz sequer advertido o atacante do Bangu.

Murilo volta no segundo tempo, capengando, para a ponta direita. Continua melhor o Bangu, enquanto o Flamengo contra-atacava na base do entusiasmo. Contudo, aos 10 minutos surge o gol discutível de Murilo, depois do chute de Dionísio. O juiz assinalou com acêrto o impedimento de Passarinho. Reclamou o Flamengo, mas o bandeirinha confirmou. Aos 18 minutos surge o segundo tento do Bangu. Paulo Borges bateu uma falta da linha de fundo (quase um escanteio) e Mário escorou de cabeça para o gol, sem que a defesa esboçasse qualquer reação: Bangu 2x1. Procuravam os rubronegros um nôvo empate, enquanto os banguenses deixavam o tempo passar e iam dosando suas fôrças. Depois de perder outras oportunidades, o Bangu liquidava a partida aos 35 minutos, fazendo 3x1. Paulo Borges recebeu um cruzamento de Aladim, na linha da grande área, amorteceu a bola no peito, girou e chutou de pé esquerdo, vencendo Marco Aurélio sem apelação. Daí até o final o Bangu deixou o tempo passar.

O juiz foi Antônio Viug (fraco), auxiliado por Carlos Costa e Carlos Floriano Vidal; renda NCr$ 52.148,25 (27.025 pagantes); times: BANGU — Ubirajara; Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Del Vechio, Mário e Aladim; FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Válter e Nelsinho; Dionísio, Ademar, Reyes e Passarinho.

Vasco empata em Cima

Campo Grande fêz muita fôrça, mas não conseguiu vencer o Vasco, ontem à tarde em Ítalo del Cima, 0 x 0 no marcador, que seria injusto se fôsse modificado para qualquer um dos dois lados. Se o Campo Grande teve uma excelente exibição na primeira fase, coube ao Vasco a reação na segunda. O jôgo foi violento, mas as baixas foram de pouca monta, sendo o Campo Grande o mais prejudicado, pois Hélio Cruz jogou boa parte do segundo tempo, apenas, fazendo número.

DA CASA

O primeiro tempo pertenceu aos da casa. Os cinco primeiros minutos foram de estudo, por ambos os lados, mas já aos oito Nilson deu perigosa cabeçada que passou rente à trave. Um minuto após, Sérgio salva perigosa entrada de Hélio Cruz. Veio, então, o grande domínio do Campo Grande, e aos 20 o mesmo Sérgio tira dos pés de Nodir uma bola perigosíssima. Álvaro, aos 21 minutos, salva por milagre uma bola de Adilson. Aos 42 Hélio Cruz fica contundido e o "fogo" do Campo Grande começou a se apagar até estingüir.

DE FORA

No segundo tempo coube ao Vasco aparecer melhor, e aos 11 minutos, Zèzinho com o gol aberto, perde, chutando para fora. Aos 29 minutos Jorge Luís chutou, a bola "pererecou" na área e Geneci colocou para escanteio. Aos 37 minutos, Zé Oto faz uma falta violenta e o juiz foi chamar a atenção do jogador, veio então uma chuva de detritos para o campo e a Polícia interveio. O Vasco continuou a jogar melhor e a levar situações de perigo, o tempo correu e o 0 x 0 ficou.

TIMES

Vasco: Pedro Paulo; Jorge Luís, Álvaro, Sérgio e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei, Erandir e Silva. **Campo Grande:** Osmar; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Hélio Cruz, Nodir, Nilson e Adilson. **Juiz:** José Teixeira de Carvalho, auxiliado por Álvaro Siqueira e Antenor Martins. A renda foi NCr$ 3.540,50.

Del Vecchio abriu o caminho para a vitória

Botafogo teve sorte nas falhas do América

Fluminense luta até o fim para dobrar o Olaria

Fluminense passou maus momentos, sábado à tarde, em Álvaro Chaves para vencer o Olaria por 2x1. O goleiro Édson foi o grande amigo do Fluminense, deixando a bola passar sob o seu corpo no primeiro gol e sendo encoberto no segundo. O Olaria tentou confundir o Fluminense com jôgo ligeiro e o seu gol marcado por Sabará diminuiu o placar adverso de 2x0, assustando o time dirigido por Telê.

Dada a saída, o Fluminense foi logo para cima do Olaria e aos 15 minutos conseguiu colocar-se à frente do marcador. Camilo, em jogada bonita, foi avançando e quando chegou ao bico esquerdo da área do Olaria foi derrubado falta que Rinaldo cobrou para fazer 1x0. O Fluminense continuou avançando, porém perdendo chances de ouro. Mas a grande oportunidade foi jogada fora por Mura, que perdeu um pênalte aos 28 minutos.

Veio o segundo tempo e Wilton aos 7 minutos ampliava o marcador, chutando uma bola que sobrara de um escanteio batido por Rinaldo e que encobriu o goleiro Édson 2x0. O jôgo parecia fácil, porém o Olaria engrossou e passou a jogar na disparada. Aos 30 minutos Sabará diminuiu.

TIMES E JUIZ

O *Fluminense* venceu com: Márcio; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Camilo e Rinaldo; o *Olaria* perdeu com: Édson; Mura, Miguel, Estêves e Alfinête; Mafra e Válter; Dagoberto, Sabará, Antoninho e Escurinho. Renda de NCr$ .... 14.142,50 com 7.072 pagantes. O juiz foi o sr. Gualter Portela Filho auxiliado por José Aldo Pereira e Nivaldo Santos. A atuação do sr. Gualter Portela foi fraca, errou seguidamente quando marcava as faltas e interrompendo, por muitas vêzes o jôgo para repreender os jogadores.

Altair quase fora de jôgo é dúvida de Telê

Se Altair não puder formar no time do Fluminense, quarta-feira à noite contra o América, Telê Santana promoverá a entrada de Silveira em seu lugar. Altair sentiu o músculo da coxa e dificilmente poderá entrar, embora o Departamento Médico desse alguma esperança ao treinador.

Samarone, também contundido, melhorou no dia de ontem, em razão do tratamento que observou, mas depende de um teste, que será realizado hoje, em Álvaro Chaves, quando a equipe estará se apresentando para um treinamento leve. Cláudio fêz um exame radiográfico e viu com satisfação que está inteiro para o jôgo com o América — êste depende, também, de uma revisão médica. Todos os dirigentes, jogadores e técnico, reclamaram contra o que classificaram de "clima de terror imposto pela defesa do Olaria no jôgo de sábado, em Álvaro Chaves

O ambiente no vestiário tricolor após essa partida, era de intensa indignação pela forma como se comportaram os defensores olarienses, sendo que, ao ser cumprimentado pelos dirigentes bariris, o sr. Dilson Guedes tocou no assunto e, como êstes dissessem que havia ordem para o time não usar violência, respondeu: "Bem, então o pessoal esqueceu de observar as instruções dentro do campo e nós é que pagamos".

Falhas garantem a liderança ao time do Botafogo

Numa partida de nível técnico muito baixo, o Botafogo venceu o América na noite de sábado, no Maracanã, por 2x1 e manteve sua liderança. Uma furada de Dejair deu oportunidade a Rogério de marcar o gol da vitória. Aliás a noite de Dejair foi bem infeliz, pois o jogador já havia marcado o primeiro gol do adversário. Tonel fêz o gol de honra do América.

No primeiro tempo não houve gols, o Botafogo, porém foi melhor, muito embora não tenha conseguido romper o bloqueio do América. Ferreti era uma negação e Roberto o mais esforçado O jôgo seguiu fraco, com o Botafogo um pouco melhor.

No segundo tempo vieram os gols. Aos 15 minutos Rogério deu um chute forte e Dejair desviou a bola para o gol, Botafogo 1x0. Era o pêso da fatalidade que começava a marcar o jogador. Aos 33 minutos Joãozinho, em jogada individual, superou a Valtencir e passou no "buraco" para Tonel, que só teve a preocupação de desviá-la para o lado esquerdo de Manga. Era o empate. Aos 42 minutos Dejair fura e Rogério aproveitou para fazer o gol da vitória do Botafogo — 2x1.

O *Botafogo* venceu com: Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Ferreti, Roberto e Paulo César; o *América* perdeu com: Rozá; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Tadeu, Jarbas Tonel e Eduardo. O juiz foi o sr. José Gomes Sobrinho, com boa atuação, auxiliado por Geraldino César e José Silveira. A renda atingiu a casa dos NCr$ 23.606,25, com 12.388 pagantes. Anormalidade: por jôgo violento, aos 30 minutos do segundo tempo, Roberto e Aldeci, foram expulsos de campo.

Jairzinho volta contra Flamengo na quinta-feira

Jairzinho fará o seu reaparecimento frente ao Flamengo, no jôgo do Botafogo, quinta-feira à noite no Maracanã. O atacante acha-se afastado dos campos desde a Taça Guanabara, reaparecerá com chuteira especial, feita pelo sapateiro do clube, na qual existe uma palmilha maior e travas laterais.

Ferreti sobrará, ficando o ataque com: Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Gérson, também, fará o seu reaparecimento, recompondo-se o meio do campo com Carlos Roberto e Gérson.

Sôbre a vitória contra o América, o técnico Zagalo considerou como fruto da chance. Disse o técnico: "Justamente, quando os dois times estavam com dez jogadores em campo e a vitória poderia sair para qualquer um dos dois times foi que ela sorriu para nós".

Hoje será a reapresentação do elenco, quando haverá revisão médica. Afonsinho está fazendo tratamento com saco de gêlo, a mando do dr. Lídio Toledo, pois levou um tostão na coxa direita.

Valtencir é outro contundido, também foi atingido na coxa direita. Igualmente a Afonsinho o jogador está fazendo tratamento com saco de gêlo. O bicho ainda não foi estipulado. Os jogadores prometem uma grande atuação contra o Flamengo para conseguir uma grande vitória.

Num encontro que terá início às 18 horas, a diretoria do Flamengo — com a devida autorização do presidente Veiga Brito — estará reunida extraordinàriamente, hoje, para analisar a situação do time no Campeonato e, como ponto principal, figura a atuação do presidente da FCF, Otávio Pinto Guimarães, acumulando a direção do Departamento de Árbitros.

O Flamengo em pêso não está satisfeito e, segundo a TRIBUNA apurou ontem, após o jôgo com o Bangu, é pensamento de alguns dirigentes apresentarem uma proposta para ser dado um voto-de-desconfiança ao presidente da Federação — na melhor das hipóteses, porque houve quem sugerisse o rompimento total.

Os comentários eram fortes no vestiário rubro-negro, porque o trabalho do juiz Antônio Viug, segundo figuras de proa no clube, deixou muito a desejar. As conversas tiveram lugar nos corredores que dão acesso ao vestiário e falava-se muito no Departamento de Árbitros da FCF.

Mais tarde, vinha confirmação da reunião, para a qual o presidente Veiga Brito não criou obstáculos, desculpando-se por não poder estar presente, uma vez que embarca cedo para Brasília, de onde sòmente voltará na quinta-feira.

DOIS PROBLEMAS

Na esfera da equipe, o Departamento Médico está com duas baixas: Murilo, contundido no joelho esquerdo (ferida contusa) e Ademar, que setiu fortes dôres na musculatura da perna, em conseqüência de pancadas violentas. Os dois são problemas com que Aimoré Moreira terá que se haver, para escalar a fôrça máxima, quinta-feira à noite, contra o Botafogo.

Aimoré, pensando nessa partida, marcou para hoje a apresentação dos jogadores, que farão exame médico, pesagem, retirando-se em seguida. Amanhã à tarde dar-se-á um treino de conjunto, que servirá de apronto para o encontro de quinta-feira. Na quarta-feira haverá treinamento individual, seguindo-se bate-bola e concentração no palacete da rua Jaime Silvado. Pelo jôgo de ontem, o Flamengo auferiu a cota líquida de NCr$ 16 mil.

CND aprova o passe e estipula suas normas

O CND aprovou a nova Lei do passe do atleta profissional, que entrará em vigor a 1.º de março de 1968, dando tempo assim dos clubes se prepararem convenientemente. Da Lei constam 50 artigos e parágrafos que regulam o direito aos 15% e calculam o preço para venda, variando numa tabela progressiva e regressiva.

Dos pontos mais importantes constam: só terão direito aos 15% os atletas com mais de três anos como profissional (isto para proteger a renovação de valores); *o atleta com 34 anos de idade e com mais de 10 anos como profissional num mesmo clube terá direito a passe livre ao final de seu compromisso.*

Para se calcular o preço do passe de cada jogador considera-se a remuneração mensal. Isto é: os salários, as luvas e os bichos por vitória, o que importa dizer que, para o clube valorizar mais o preço do passe terá que contabilizar, doravante, todos os prêmios que o jogador receba. O preço será calculado com a remuneração mensal multiplicada pelo salário-mínimo de cada região.

EXEMPLOS

Os exemplos que o Conselho Nacional de Desportos, ao aprovar a nova Lei do passe, tomou por base, são: Paulo Borges — se o Bangu se interessar em negociá-lo, agora, seu atestado valeria NCr$ 400 mil; Pelé — caso o Santos quisesse vendê-lo, custaria NCr$ 3 milhões.

A tabela é progressiva e regressiva, pois quando termina um contrato, o clube calcula o preço do passe em X, mas se passado um mês não aparecer um comprador, o preço perde 10% e assim sucessivamente, até se fixar em 50% do valor. Exemplificando, no caso do zagueiro Brito, cujo passe o Vasco estipulou em NCr$ 400 mil: não aparecendo um comprador, de mês em mês êle cairá para NCr$ 380 mil, NCr$ 360 mil e assim até se fixar na metade, ou seja: NCr$ 200 mil.

Bangu tem como certa a aquisição de Ademar

Eusébio de Andrade, presidente do Banbu, prometeu que vai buscar o jogador Ademar, em São Paulo, no final do ano, pois "no Bangu êle irá jogar bola". Disse o "seu" Zizinho que assim que o Flamengo liberar o jogador, não irá esperar nem um minuto. Considera Ademar um craque.

Castor de Andrade, eufórico, estava com a sua camisa verde e disse que ela estava no esquema, pois já lhe dera outras vitórias. O dirigente, logo que terminou o jôgo, estava distribuindo prêmio aos jogadores e assim que viu Mário, levou-o ao vestiário do Flamengo, onde houve o pedido de desculpa do jogador do Bangu, dizendo que o calor do jôgo é que o levara a atingir o lateral do Flamengo, garantindo que não houve má intenção. Os contundidos são: Jaime na região nasal; Luís Alberto na perna esquerda e Ocimar na direita, porém sem gravidade. Quanto a Mário Tito, informou o dr. Santiago que dificilmente o zagueiro atuará contra o Campo Grande, mas sempre fica uma esperança. Ubirajara assumiu a responsabilidade pelo frango, mas "acreditava na reabilitação do time"

Campeonato continua quarta

Fluminense x América na quarta-feira e Botafogo x Flamengo na quinta-feira serão os principais jogos da rodada intermediária, a terceira do returno. O jôgo Botafogo x Flamengo é o número um da rodada e será jogado na noite de quinta-feira, no Maracanã. Na quarta-feira além de Fluminense x América, no Maracanã, jogarão Vasco da Gama x Olaria, em São Januário e Bangu x Campo Grande, no Estádio Proletário.

No fim da semana, teremos a quarta rodada com os jogos: Bangu x América, no Maracanã (sábado ou domingo); Flamengo x Vasco da Gama no Maracanã (sábado ou domingo, dependendo da soma dos pontos); Campo Grande x Fluminense, no Estádio Ítalo Del Cima e Olaria x Botafogo, na Rua Bariri.

A COLOCAÇÃO

Após a segunda rodada do returno, a colocação dos clubes, por pontos ganhos ficou sendo a seguinte: Botafogo, 23; Bangu, 22; Fluminense, 19; Flamengo, 12; América, Vasco, Campo Grande e Olaria, todos com 12.